ANNO LXI — NUMERO [illegible] — SEXTA-FEIRA 8 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de maio, ás 12 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

O ministerio Saraiva fará a sua apresentação ás camaras na proxima segunda-feira, 11 do corrente.

— Hontem á noite houve uma reunião do partido conservador para se resolver acerca do modo como devia a opposição receber o novo gabinete.

Ficou assentado que se o recebesse com moderação, aguardando o novo projecto sobre o elemento servil.

— Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos do cargo de presidente da provincia do Maranhão, sendo-lhe concedido o titulo de conselho.

— Foram nomeados:

Chefe de secção da secretaria do Ministerio da Agricultura, o Dr. João Teixeira Soares;

1.º official da secretaria do Ministerio de Extrangeiros, o 2.º José Bernardes da Silva;

2.º dito, o amanuense Quirino Augusto da Cunha Bastos;

Juiz de direito da comarca do Principe Imperial, no Ceará, o bacharel Hemeterio Mello.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 6 de maio.

Foram favoraveis aos liberaes as eleições que acabam de ter lugar no municipio de Madrid.

NEW-YORK, 6 de maio.

Entre os Estados-Unidos e a Colombia foi celebrado um tractado fixando as bases de uma acção commum relativamente ao isthmo de Panamá.

Segundo esse tractado os Estados-Unidos terão a incumbencia de proteger esse isthmo.

PARIS, 6 de maio, á tarde.

Acabam de ser reabertas negociações, em Londres, entre a Inglaterra e a França para a delimitação da fronteira do Afghanistan.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de maio de 1885.

N. B.—O juiz de direito de Cachoeira que foi removido para Obidos, no Pará, é o bacharel José Francisco d'Araujo Lima, e não como dissemos hontem por equivoco, o bacharel João Paulo Gomes de Mattos, que é juiz de direito de Porto de Moz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(*Extrahida*)

IV—Continuação do desenvolvimento da arte naval

(*Continuação*)

O *brigue* é muito empregado na marinha mercante ou de commercio, mas foi usado muito pela marinha de guerra; perdeu hoje toda a importancia como navio de combate, sendo só aproveitado como navio-escola, em que presta utilissimo serviço pela sua limitada grandeza e facil manobra. O brigue tem dous mastros verticaes e em ambos vergas para panno redondo, como qualquer dos mastros de galera Quando de guerra, a sua bateria fica a descoberto.

Variante do brigue (como a barca o é da galera) temos o *patacho* e a *polaca*, ambos com dous mastros; mas no patacho o de ré tem só panno latino e não tem vergas,—e a polaca tem vergas em ambos os mastros, sendo estes inteiriços.

Continuando a descer na escala, a *escuna* e o *hiate* seguem-se áquelles navios, já na disposição dos seus velames, já tambem nas suas grandezas. A marinha de guerra emprega ainda este genero de navios, mas tendo por motor o vapor (indispensavel hoje aos navios do Estado). Na marinha mercante a escuna de véla emprehende viagens longinquas para determinadas paragens; porém o hiate emprega-se em viagens costeiras, e entre ilhas. A escuna tem dous mastros inclinados para ré com panno latino, tendo só no de prôa vergas cruzadas para duas pequenas vélas. O hiate não tem essas vergas; dos seus mastros, que não são parallelos, o de prôa é o mais proximo da vertical.

Denomina-se *palhabote* o hiate que tem os mastros parallelos e sensivelmente inclinados, sendo mais usado pelas embarcações de recreio.

O « hiate de guerra » é a vapor, e artilhado geralmente com uma peça de artilheria que faz fogo para ambos os bordos, e de calibre ou grandeza conforme o comporta a embarcação. A sua facil manobra e o seu custeio relativamente pequeno faz que lhe dêem preferencia alguns particulares, para as suas viagens recreativas, entre diversos portos, tornando-se verdadeiros barcos de luxo, onde se encontra certo conforto e muita elegancia.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 25 de abril:

Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco o juiz de direito Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos de Palmeira e Quebrangulo, na provincia das Alagôas, o bacharel Benigno Marinho Lins Sucopira.

Dos de Santo Angelo e S. Luiz Gonzaga, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Alvaro Fragoso de Albuquerque.

Dos do Triumpho e S. Jeronymo, na mesma provincia, o bacharel Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.

Do de Itaqui, na referida provincia, o bacharel José Xavier Carvalho de Mendonça.

Dos de Macapá e Mazagão, na do Pará, o bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara.

Foi designada a comarca de Alcantara, de 3ª entrancia, na provincia do Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Bruno Jansen Pereira.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Arthur Eloy de Barros Pimentel, dos termos reunidos de Palmeira e Quebrangulo para o de Maceió, todos da provincia das Alagôas.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Aureliano Antonio Ribeiro e Silva do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maceió, na provincia das Alagôas.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião de notas e escrivão do civel e crime e de orphãos e ausentes do termo da Cachoeira, da provincia do Pará, a David Americo da Gama, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 5 de abril:

Foram promovidos na arma de infantaria ao posto de tenente o alferes Manoel Luiz dos Reis Correia, por antiguidade e ao posto de alferes o 2º cadete Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Foram tranferidos na referida arma:

Para o 2º batalhão

O capitão do 11º Manoel Thomé Cordeiro, para a 6ª companhia.

O capitão do 14º José Placido Lucas Brou, para a 2ª companhia.

Para o 11º batalhão

O capitão do 2º Pedro Velho de Sá Barreto, para a 6ª companhia.

Para o 14º batalhão

O capitão do 2º Manoel Anselmo Pereira Guimarães, para a 3ª companhia.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 25 de abril e de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, foi reformado o capitão de mar e guerra Joaquim Leal Ferreira, que se acha incapaz de serviço, no posto e com o soldo de chefe de divisão.

Por outro de 25 de abril e de conformidade com o disposto no art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864, foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 1º tenente da armada Antonio Martins de Oliveira.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de 16 do corrente, n. 375, resolve exonerar João Felippe Nery Napoleão e Vicente Felippe de Oliveira Sobrinho, dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Jacarará termo do Brejo, visto se haverem mudado do mesmo districto e nomear para substituil-os, os cidadãos Caetano Felippe de Oliveira e Francisco Benigno de Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. Sr. Bispo Diocesano.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso de 11 deste mez, sob n. 1238, o Ministerio do Imperio, ordenou que a Thesouraria de Fazenda incluisse em folha e fizesse effectivo o pagamento de congrua ao Arcideriago da Cathedral de Olinda, conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, visto ter havido equivoco na tabella do orçamento do mesmo Ministerio em haver sido contemplado na referida cathedral um lugar de arcipreste em vez do de arcideago, que foi criado pela Bulla de 16 de novembro de 1876.

—Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Accuso o recebimento do officio n. 2218 de 10 do corrente, em que o antecessor de V. Exc. me participou ter, dessa data, concedido ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim bacharel Vicente Pereira do Rego, 30 dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude.

Em resposta cabe-me declarar a V. Exc. que o referido juiz obteve desta presidencia, em 14 de fevereiro ultimo, 3 mezes de licença para tratar-se, sendo um mez e 20 dias com ordenado e 38 dias provisoriamente, sem vencimentos.

Tendo entrado no gozo dessa licença em 16 de fevereiro, não fez entretanto, renuncia de qualquer parte do prazo da mesma, nem havia ainda terminado, quando obteve a de que trata o citado officio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Recommendo a V Exc. que, entendendo-se com o director do Arsenal de Guerra, dê suas ordens para que sejam conduzidos por uma lancha da Alfandega até o Caes do Ramos, confronte aquelle Arsenal, afim de serem alli recolhidos 3 caixões com armamento, vindos da provincia das Alagôas com tal destino, providenciando, outro sim para que por essa occasião a referida lancha conduza do mesmo caes para bordo do vapor costeiro que se destina aos portos do norte, no dia 5 de maio vindouro, diversos volumes contendo fardamento para o 11º batalhão de infantaria estacionado na provincia do Ceará.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Sciente de que V. S. participou-me em officio de 21 do corrente mez, n. 385, confio que o serviço religioso na Casa de Detenção continuará á celebrar-se, sempre que fôr possivel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos effeitos, remetto a V. S. cópia do aviso de 11 do corrente, sob n. 1238, expedido pelo ministro do imperio, sobre inclusão em folha do respectivo pagamento de congrua ao archediago da Cathedral de Olinda, conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 41 a 44, datadas de 9 e 10 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz a commissão de soccorros da cidade da Escada no officio junto por cópia, autoriso V. S. a mandar passar quitação á mesma commissão, para o que remetto a essa inspectoria os documentos de despeza exhibidos, sobre os quaes versa sua informação de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 129.—Communicou-se á commissão de soccorros da Escada.

— Ao juiz de direito presidente do jury da capital.—Rogo a V. S. que sirva de dispensar dos trabalhos da presente sessão do tribunal do jury Manoel Martins Fiuza Junior, fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, o qual, além de estar encarregado dos serviços peculiares ao seu emprego, não tem substituto legal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. o orçamento junto por cópia na importancia de 2:800$000, organisado na repartição das Obras Publicas, para execução da obra de reparos urgentes da ponte do Porto de Pedra na villa de Serinhãem, á vista do que expoz a respectiva Camara Municipal e autoriso n'esta data o engenheiro chefe da mesma repartição a mandar por em praça a referida obra.

— Ao director do Arsenal.—Nesta data me dirijo ao inspector do Arsenal de Marinha recommendando que, entendendo-se com Vmc., providencie para que sejam transportados por uma lancha da Alfandega até o caes do Ramos, confronte a esse Arsenal, e d'alli conduzidos para esse estabelecimento pelos respectivos serventes, os tres caixões com armamento vindos da provincia das Alagoas, e bem assim para que por essa occasião a mesma lancha conduza do referido caes para bordo do vapor costeiro que se destina aos portos do norte no dia 5 de maio vindouro, os diversos volumes com fardamento, recolhidos a esse Arsenal, destinados ao 11º batalhão de infantaria estacionado na provincia do Pará; o que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e em resposta aos seus officios de 14 e 17 do corrente, sob ns. 1,473 e 1,476.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Com a inclusa cópia do aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente, dou solução do officio de Vmc. de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 93, ao qual acompanhou uma relação dos objectos necessarios ao expediente da repartição a seu cargo.

— Ao mesmo.—Em vista da informação de Vmc. de 20 do corrente, sob n. 102, acerca da petição de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, encarregado de reparos no Arsenal de Guerra, tenho a declarar-lhe que cumpre dirigir-se ao referido encarregado e convidal-o á comparecer no dito Arsenal em dia e hora certas, afim de mostrarem-lhe os trabalhos que nesta executar, conforme diz Vmc. naquella informação. Feito isto, envie-me Vm. uma nota indicativa dos mencionados trabalhos.

— Ao engenheiro director das obras publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 2:600$ que me foi remettido por Vmc. com officio de 13 do corrente, sob n. 54, organisado para execução dos reparos urgentes da ponte do Porto de Pedras na villa de Serinhãem, e autoriso-o a mandar pôr em praça a referida obra.

— A' junta classificadora de Floresta.—Informem Vmcs. porque até esta data não remetteram a classificação recommendada por officio desta presidencia de 22 de outubro do anno passado para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

— Ao juiz de direito de Boa-Vista.—Para os fins convenientes communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 de março findo, que designei o dia 1 de julho proximo vindouro afim de proceder-se a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do vereador da Camara Municipal de Boa-Vista, Jovino José Costa Rabello, e bem assim a de juizes do 2º districto de paz da freguezia de Santa Maria.

Circulares:

— Aos juizes de direito.—Tomando o governo imperial, segundo consta do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de fevereiro ultimo, todo o empenho pela colonisação e emigração estrangeira, desejando tambem desenvolver a colonisação nacional, e sendo um dos primeiros meios de conseguil-o facilitar a venda das terras publicas aos que desejarem estabelecer-se, nesta data recommendo aos juizes municipaes e de orphãos que prestem a esta presidencia informação circumstanciada das terras publicas que possam existir nessa comarca, comprehendendo as posses conhecidamente nas condições de serem legitimadas e as que se acham simplesmente occupadas ou que possam considerar-se como posses não effectivas, ainda que em poder do primeiro occupante; convidando por edital os posseiros, se houver, a legitimarem as respectivas posses, que estiverem neste caso.

Conto, portanto, que Vmc. tomando na devida consideração o assumpto de que se trata, terá em vista o trabalho a que se vai proceder, afim de ser convenientemente executado, dando conhecimento do que occorrer a esta presidencia.

— *Mutatis mutandis* aos juizes municipaes.

Portarias:

— Determino a Camara Municipal de Boa-Vista que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que no dia 1 de julho proximo vindouro se proceda a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do vereador Jovino José Costa Rabello, e bem assim a de juizes do 2º districto de paz da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, as quaes deixaram de ter lugar no dia designado por esta presidencia em officio de 6 de fevereiro do anno passado, pelos motivos constantes do officio a que respondo que a mesma Camara dirigio-me em 9 de janeiro ultimo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ás Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jacuhype*, o desertor da companhia de infanteria d'aquella provincia Luiz Carlos da Silva, que vai reunir-se a mesma companhia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Faça transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Justiça no vapor *Jacuipe* o soldado do 14 batalhão de infantario José Joaquim da Silva, que destaca para a comarca de Tacaratú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 21 do corrente sob n. 58 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra da canalisação da camboa do Manguinho a Tacaruna e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante.

— A commissão encarregada da liquidação da conta da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanhou o officio de V. S. de 21 do corrente, hontem recebido.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta da seu officio de 21 do corrente sob n. 46 que nesta data solicita do Sr. Dr. Juiz de direito presidente do tribunal do jury a sua despensa dos trabalhos da presente sessão.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. em solução de seu officio de 19 do corrente mez que tendo o escrivão Carlos Elyseu Pessoa de Albuquerque solicitado tres mezes de licença para tratar-se proferio o mesmo Exm. Sr. no requerimento apresentado pelo peticionario o seguinte despacho, informe o Sr. Juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, ouvindo o juiz municipal do termo da Gloria do Goitá.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o engenheiro interinamente encarregado das obras militares em officio n. 101 de 20 deste mez resolve de accordo com o § 8º do art. 5º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 e a informação da Thesouraria de Fazenda de 23 do mesmo mez n. 232, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 25$ a verba obras militares do Ministerio da Guerra, exercicio de 1884—1885, afim de occorrer ao pagamento da despesa a fazer-se com o reparo urgente da prisão da enfermaria militar. Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia de Minas Geraes desembargador José Antonio Alves de Britto.—Pelo officio a que respondo de 13 do corrente mez fico inteirado de haver V. Exc. assumido na mesma data a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice presidente.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S a fim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos a inclusa patente do capitão do 2º batalhão de artilharia Antonio Maria de Albuquerque O' Connel Jersey actualmente nesta provincia á disposição desta presidencia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de tres escravos libertados nos termos de Cabrobó por conta da 6ª quota do fundo de emancipação a fim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os devidos valores.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Por aviso de 23 de março findo declarou-me o Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça que o calçado procedente do presidio de Fernando de Noranha, constante de 12517, pares de sapatos de vaqueta que se acham depositado no almoxarifado do Arsenal de Guerra devem ser vendidos por agente de leilão ou corrector por intermedio dessa Thesouraria, de conformidade com o disposto no art. 52 do regulamento annexo ao decreto 9356 de 10 de janeiro ultimo.

O que communico a V. S. para seu conhecimento, devida execução e em solução do officio n. 2 de 2 de janeiro do anno passado. Remetteu-se cópia deste officio ao director do Arsenal de Guerra.

Ao mesmo.—Transmitto a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional de ns. 45 a 49 datadas de 11, 13 e 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antão bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, em 20 do corrente entrou no gozo de tres mezes de licença com o respectivo ordenado, que na mesma data obteve desta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao juiz de direito presidente do Tribunal do Jury.—Tendo sido sorteado para servir na presente sessão desse Tribunal o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado das obras geraes e director interino da repartição encarregada da conservação dos portos, rogo a V. S. se sirva de dispensal-o do comparecimento, visto que não tem substituto legal.—Communicou-se ao engenheiro Feitosa.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. que autorisei o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas a mandar por em praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, a execução de reparos urgentes da ponte do Caxito, na importancia de 500$, segundo o orçamento junto, hoje approvado.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia, conforme sollicitou em officio n. 384, de 2 do corrente mez, mande Vmc. fornecer cincoenta metros de baeta azul para serem distribuidos pelos detentos que se occupam no serviço da cozinha da Casa de Detenção e conducção da comida dos presos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral da Instrucção Publica.—Tenho á vista o officio n. 142 de 21 do corrente mez com o qual Vmc. transmittio-me o requerimento em que o Rvd. monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante consulta se ha incompatibilidade entre os cargos de professor do Gymnasio Pernambucano e o de conego da cathedral de Olinda.

Em resposta declaro a Vmc. que não ha incompatibilidade no exercicio simultaneo dos referidos cargos por que além da doutrina do aviso de 19 de março findo do Ministerio dos Negocios do Imperio, que tem toda applicação á especie, acresce que as funcções dos dous empregos não repugnam entre si por sua propria natureza e nem resulta da accumulação embaraço algum em ser cada um delles servido satisfactoriamente.

— Ao engenheiro interino encarregado das obras militares.—Tendo nesta data habilitado a Thesouraria de Fazenda com o credito da importancia de 25$ pedido por Vmc. em officio n. 101 de 20 deste mez, autoriso-o a mandar dar cumprimento á ordem desta presidencia de 18 do citado mez, relativa ao concerto na prisão da enfermaria militar.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—Autoriso Vmc. como pede em officio de 22 do corrente, sob n. 60, a mandar por em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, a obra de reparos urgentes da ponte do Caxito, na importancia de 500$, segundo o orçamento hoje approvado, organisado pelo engenheiro do 2º districto dessa repartição.

— Ao juiz municipal de Palmares.—Por aviso de 15 do corrente mez participou-me o Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça achar-se parado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal, por falta de reconhecimento da firma consular, a carta rogatoria expedida por esse juizo a requerimento de Severino & Irmão para citação de José da Maia Guimarães.

O que communico a Vmc. para fazer constar á parte.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 10 do corrente, sob n. 4, approvou o acto desta presidencia, de 9 de março, mandando vigorar a nova tarifa para o transporte de passageiros de 1ª e 2ª classe nessa estrada de ferro, como propoz o respectivo superintendente.

Portarias;

— Autoriso á Camara Municipal do Recife a mandar executar no logradouro do Giquiá e na repartição de aferição os serviços alludidos em seus officios ns. 19 e 23 de 25 de e 18 de março ultimo pelos preços de 399$000 e 94$000, offertados em hasta publica por Tito José do Couto e Norberto Muniz Texeira Guimarães.

Previno, porem, a Camara que, quando tiver de providenciar sobre a realisação de qualquer melhoramento material, ainda mesmo de pouco valor deverá mandar previamente organisar o respectivo orçamento, segundo determina o art. 47 da lei de 1 de outubro de 1828.

— Accuso o recebimento do officio de 16 do corrente em que a Camara Municipal do Rio Formoso ponderando que alguns cidadãos eleitos juizes de paz tem deixado de juramentar-se por estarem doentes segundo declara, consulta de que modo deverá proceder a respeito.

Em resposta declaro a Camara que a simples allegação, sem prova, de molestia não sufficiente para o caso, em vista dos avisos de 28 de fevereiro de 1833, 23 de junho de 1834, 13 de março de 1837, 29 de outubro de 1838, 16 de dezembro de 1861 e 11 de março de 1884 combinados com a disposição do art. 4 da lei de 15 de outubro de 1827 o exercicio do cargo de juiz de de paz é obrigatorio, si os cidadãos eleitos não apresentarem motivos de legitima isenção alludidas pelo citado art. 4 deverão ser compellidos a exercer o mandato por meio das multas comminadas em casos identicos aos vereadores. Si ainda assim insistirem na recusa do cargo deverão ser processados criminalmente como incursos nas penas do art. 128 do cod. criminal.

Nesta conformidade cumpre portanto que a Camara providencie para que prestem juramento os cidadãos a que se refere devendo elles ser substituidos pelos respectivos immediatos em votos se apresentarem legitimos motivos de excusa nos termos da lei.

— Não tendo chegado á [illegible] desta presidencia os documentos que, segundo affirma á Camara Municipal de Timbaúba em officio de 18 de março findo, recommendo á mesma Camara que providencie no sentido de serem remettidos os referidos documentos afim de serem enviados á Assembléa Legislativa Provincial.

— Declaro á Camara que, tendo apenas vindo com o seu predito officio dous balanços sem os documentos alludidos, sendo um do exercicio de 1883 a 1884 e outro do de 1885 a 1886, não pôde o segundo ter o conveniente destino por ser referente a um exercio não encerrado, por isso o devolvo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Pará por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Bahia*, esperado dos portos do sul, o ex-anspeçada Rufino Maciel de Amorim e o ex soldado Antonio Cypriano, ambos do 14º batalhão de infantaria, os quaes tendo sido á 16 do corrente escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolhem-se áquella provincia, d'onde são naturaes.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 121 de 8 do corrente, o requerimento de João Manoel de Souza Mello com a informação junta em original, prestada a respeito á 20 deste mez pela Camara Municipal de Ipojuca.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S., afim de serem presentes a essa Assembléa, as informações em originaes, prestadas pelo Thesouro Provincial em officio do respectivo inspector de 25 do corrente, sob n. 506, a respeito do requerimento que devolvo, da Great Western of Brasil Railway Company Limited, ficando assim satisfeita a exigencia contida no officio de V. S. de 13 do alludido mez, sob n. 123.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1883 a 1884 da Camara Municipal de Timbaúba, e communico-lhe que nesta data recommendou á mesma Camara que remetta os documentos que deviam ter acompanhado ao referido balanço.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Mandahu* seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, no qual V. S. refere haver um individuo, que se achava na campina da Casa Forte, cerca de tres metros á direita dos trilhos desta estrada, se atirado sobre o leito na occasião em que o trem ascendentes, ás 5 horas da tarde da vespera, pouco mais ou menos, ficando em estado gravissimo, não obstante ter-se conseguido parar logo a locomotiva.

O mesmo Exm. Sr. ficou inteirado de haver o subdelegado do lugar, que se achava no trem, tomado conhecimento do facto, providenciando para que o ferido fosse conduzido para o hospital Pedro II.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MAIO DE 1885.

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Clemeris Alves de Farias Pedrosa.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio dirigido ao ministro da guerra.

João Rufino Barbosa.—Informe a Camara Municipal de Olinda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1885.

Ordem do dia n. 60

Para que produza os devidos effeitos, faço publico a guarda nacional deste municipio, que á presidencia da provincia, por portaria de 14 do corrente mez, designou o 2.º batalhão do serviço da reserva, para ser a elle aggregado o Sr. tenente do 7.º batalhão do mesmo serviço da comarca de Serinhãem, José Maria de Lemos Duarte.

Que por outra portaria de 15 mandou que ficasse aggregado ao 3.º batalhão de infantaria o Sr. alferes do 30.º da mesma arma da guarda nacional de Bonito e Bezerros, Angelo Gomes dos Passos.

Que ainda por portaria de 6 deste mez, mandou dar guia de passagem ao Sr. alferes da 4.ª companhia do 2.º batalhão do serviço, Augusto Barboza Bettanio, para a capital da provincia da Bahia, onde fixou sua residencia.

Faço mais publico que em 28 de março ultimo deixou o commando interino do 6.º batalhão de infantaria, o Sr. capitão Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, por haver se apresentado e entrado em exercicio o respectivo Sr. tenente-coronel commandante, José Duarte Lima de Albuquerque Maranhão.

Manoel Martins Fiusa,
Commandante superior interino.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 446.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Campello da Silva, como criminoso; e Maria da Penha, alienada, afim de aguardar destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz William, a requerimento do consul inglez; e Antonio Felix de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João José da Cunha e José Severiano Pessoa de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Francisco do Nascimento e Benedicto de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Poço da Panella, Malaquias Fernandes de Amorim, por disturbios e uso de armas defezas.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Vicente Ferreirra da Costa, conhecido por Salta-caminho, por haver ferido gravemente, na manhã de 25 do mez findo, a Francisco José de Sant'Anna.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 5 DE MAIO

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Antonio Augusto de Vasconcellos, pedindo licença para vender fogos innoffensivos proprios para soltar em salões, em o seu estabelecimento sito a rua do Cabugá n 7 A.—Sim, pago o imposto do § 31 do art. unico da receita.

Antonio José da Costa Araujo, pedindo licença para transferir da casa n. 19 para a de n. 9 sita a rua Larga do Rosario, a sua relojoaria.—Como requer a contadoria para os devidos effeitos.

Candido Jordão Cordeiro, pedindo que seja eliminada dos impostos relativos aos exercicios de 1883 á 1885, a sua casa sita a Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, onde teve estabelecimento de taverna Anna Luiza do Espirito Santo.—A casa do supplicante nada deve de impostos municipaes.

João Ferreira Loureiro, pedindo que seja isento de qualquer responsabilidade de impostos, o inquilino que pretender estabelecer-se no pavimento terreo de seu predio n. 9 sito ao pateo do Carmo, o qual acha-se fechado.—Sim devendo porem o actual inquilino pagar o imposto do exercicio corrente.

Lauriano Paes Barbosa, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 7 a Estrada do Peres, freguezia de Afogados.—Sim, pago o imposto no valor locativo de 72$000.

Manoel Joaquim de Souza Tavares, pedindo que sejam feitas os devidos averbações no sentido de ter confiado a José Luiz Golçalves da Silveira, o estabelecimento de taverna sita a rua do Quiabo, freguezia de Afogados.—Como requer a contadoria para fazer averbação.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de maio de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem á tarde do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 21 de abril:

Em Lima foi inaugurada solemnemente a universidade de S. Marcos.

A' assembléa peruana foram apresentados dous projectos de lei, um promovendo o coronel Iglesias a general, outro declarando heroicas as acções militares em Punta Augamos e Arica.

No Chile tentaram subornar o batalhão Buin, da guarnição de Santiago, para arrastal-o a um movimento revolucionario. O principal culpado foi preso e declarou que representava um partido politico. A justiça criminal processava-o.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e de Montevidéo até 24 de abril:

Na provincia argentina de Cordoba, quando d'alli regressavam o presidente da republica, o corpo diplomatico e outras pessoas, aconteceu desprender do comboio official o carro onde se achava o presidente e o corpo diplomatico. A machina com os outros carros seguiram com velocidade de 12 leguas por hora. O carro que se desprendera continuou tambem a rodar, obedecendo ao impulso recebido; acontecendo, porém, diminuir a velocidade do comboio que ia adiante, o carro em que ia o presidente alcançou-o, resultando do choque desprenderem-se mais dous carros daquelle comboio. Ficaram feridas levemente algumas pessoas.

Em Montevidéo realizou-se o *meeting* anti-clerical, executando-se o programma annunciado, sem que nenhum incidente perturbasse a ordem.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de abril:

— Diz o *Diario de Pelotas*:

« A quadrilha do bandido Juvencio Pereira, que infesta a serra dos Tapes, foi no dia 15 do corrente batida pelo tenente Augusto Cesar da Cunha, com a força de linha de seu commando.

« O subdelegado do 4º districto tem sido incansavel na perseguição dessa quadrilha, mas as mattas em que ella se acha tem tantos esconderijos que impossivel é agarrar-se nellas os salteadores. O subdelegado de policia, capitão Manoel Barbosa de Menezes, communicando o occorrido ao Sr. major delegado de policia, diz:

« Tem esta por fim communicar a V. S. que hontem 15 do corrente se me apresentou o distincto tenente Cesar Cunha, o qual vinha em perseguição da quadrilha de Juvencio Pereira, sendo hoje a mesma atacada e preso Galiano do Couto, escapando outros nas mattas, onde se agarrou um cavallo encilhado, fugindo o resto da quadrilha por ser pessimo o lugar, e se Galiano do Couto foi agarrado, foi isso devido ás acertadas providencias, ás boas disposições, ordem e disciplina que o tenente Augusto Cesar conservou na força de seu commando. »

Em S. Thomé foi preso um individuo que confessou ter feito parte da quadrilha que assaltou, ha pouco tempo, a fazenda do Sr. Francisco Ferreira de Oliveira.

O preso declarou que tinha passado para o Uruguay com outros companheiros, dirigidos pelo ce-

ILEGÍVEL

lebre Pinheirinho com o intuito de commetter tal crime, declarou mais que o companheiro que foi ferido por occasião do assalto e cujo cadaver foi encontrado no capão dos Voluntarios, era um argentino de nome Cabral, cuja familia traja luto pela sua morte.

Santa Catharina

Datas até 22 de abril:

— O paquete *Rio Pardo*, procedente do nosso porto, fundeou na manhã de 15 no porto da capital, tendo a bordo uma immigrante enferma que se julgava estar com febre amarella.

O Dr. José do Rego Rapaso, inspector da saude do porto, dirigio-se logo para bordo, verificando que não se tratava ainda de um caso pronunciado de tal febre. Em todo caso foi resolvido que o paquete suspendesse e fosse deixar a doente no lazareto em Ratones, desembarcando depois os passageiros e cargas na fortaleza da Santa Cruz, onde seriam estas desinfectadas e aquelles ficariam sujeitos á necessaria quarentena.

— Noticia o *Jornal do Commercio*, do Desterro.

A 30 milhas a leste da Laguna foi a pique o brigue inglez *Calderjmak* com um carregamento de couras e chifres, procedente de Buenos Ayres, com destino a um dos portos da Europa. Sua tripolação, em numero de 7 pessoas foi toda salva em dous botes do mesmo navio, onde lutaram com as ondas por espaço de tres dias; ao fim deste tempo foram recolhidos pelo hiate nacional *Seis de Agosto* que seguia viagem para esta capital, e aqui se acham naufragos.

São Paulo

Datas até 29 de abril:

Refere o *Terceiro Districto* de Pindamonhangaba:

« Um cavalleiro de conceito informa-nos que a população de Taubaté têm visto, para os lados do poente pelas 4 da madrugada, desenhar se uma columna, guardada por anjos, com luzes.

« Se as beatas não levassem a mal um conselho dia-lhes-hiamos que se certificassem para retificarmos tão maravilhoso acontecimento »

Diz o *Correio Paulistano* de 29:

« No Alto de Sant'Anna, municipio do capital, vivem tem individuos, verdadeiros sceleraclos que armados e dispondo de muita força physica vão ás casas de negocio existentes naquella localidade, exigem, com arrogancia o que desejam e uma vez servidos, retiram-se sem pagar as despezas.

« Os negociantes, humildes fazem tudo quanto querem os tres sujeitos, que são o terror dos moradores do Alto de Sant'Anna. Ha poucos furtaram de um pasto, uma novilha, mataram-n'a e depois de esquartejada levaram a carne, e isto, impunemente, presenciado por toda gente. Ninguem se animou a ir ajustar contas com os taes sujeitos.

« O subdelegado de policia de Santa Ephigenia teve denuncia do facto e requisitou força para effectuar a captura dos tres scelerados »

A 21 do corrente, á tarde, no lugar denominado Lago, bairro das Pitangeiras, municipio de Bragança, foi assassinado João Pedroso da Silva.

O cadaver, que achava-se crivado de ferimentos produzidos por balas e outros projectis de arma de fogo, foi conduzido para a cidade de Bragança, onde procedeu-se ao auto de corpo de delicto, abrindo-se, na forma da lei, o inquerito, que segundo consta, é importante e deve ser bastante longo. Por ora, nada se sabia a respeito da autoria do crime.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 27:

« A policia teve ante-hontem conhecimento de que um menor de nome Emilio Thiele, de 15 annos de idade, empregado na pharmacia do Sr. Jacob Bolliger, tentou suicidar se, pendurando-se á corda de um trapezio existente no quintal da pharmacia. Immediatamente o delegado de policia Sr. capitão Pimenta, acompanhado do escrivão *ad hoc* Sr. Pedro Magalhães, dirigio-se aquella casa, onde inquerio o Sr. Bolliger.

« Declarou este que no sabbado 25, sorprendeu o menor Emilio, a tirar uma droga do lugar onde estão as venenosas e retirava a para uma gaveta do balcão fronteiro ao lugar onde taes venenos são guardados; que isto deu se ás 6 horas da manhã approximadamente; que tem por costume applicar muita vigilancia sobre aprendizes, afim de evitar alguma falta.

« Disse ter verificado que Emilio tinha posto uma droga venenosa n'um vidrinho, sendo que na preparação continha acido prussico medicinal bastante pronunciado pelo cheiro; que o menor dissera-lhe que essa droga era cyanureto de potassio e declarando ao mesmo tempo que não destinava para cousa alguma essa droga.

« Depois disto o Sr. Bolliger ameaçou contar tudo á policia se não explicasse bem esses factos. Que pouco depois disto Emilio dirigio-se para o quintal o pendurou-se na corda, não conseguindo completar o seu intento, visto ser grossa essa corda, não podendo por isso apertar bem o nó; que incontinenti elle e sua senhora acudiram ao menino e retiraram-n'o do trapesio.

« Em seguida, na sala das audiencias foi ouvido o menor, que declarou: Que pendurara-se na corda porque Bolliger queria contar que elle tinha feito um veneno; que fez um veneno para matar-se, mas não já, porém quando fosse preciso. Deu como motivos de assim proceder o ter sido victima de desvios de imaginação que o levaram a praticar actos reprovados pela moral.

« O Sr. delegado de policia deu por findo o interrogatorio e recommendou ao pai do menor que tomasse em consideração as respostas de seu filho ».

Minas-Geraes

Datas até 26 de abril.

Lê-se na *Provincia de Minas* de 23, sob a epigraphe — Grave attentado na Ponte Nova:

« Com profundo pezar e indignação recebemos sabbado a noticia de ter sido victima de uma brutal aggressão, na cidade da Ponte Nova, o nosso illustrado correligionario e amigo Dr. Angelo da Matta Andra- de, accommettido á falsa fé e que se não deu a vida á sanha assassina do criminoso acha-se em melindroso estado, tendo talvez de ficar com grande deformidade!

« Narrando ás pressas o attentado selvagem de que foi victima o Dr. Matta Andrade, chefe de familia respeitavel, advogado instruido e cidadão por muitos titulos distinctos, embora incorra no *crime* de ser conservador, escreveu-nos da Ponte Nova um illustrado amigo a 16 no corrente:

« Hoje os habitantes desta cidade foram sorprehendidos com a noticia de haver sido victima do cacete e nosso amigo Dr. Angelo da Matta Andrade, que, inesperadamente, foi aggredido por Olympio de Oliveira Guedes, enteado de Francisco Martins de Oliveira Guedes, conhecido pela alcunha de Canica.

« Ha dez annos incendiaram a casa de residencia do Dr. Matta Andrade, perdendo elle todos os bens nella existentes. Hoje tentam tirar-lhe a vida, e isto teria conseguido o seu aggressor se porventura estivesse só o Dr. Matta Andrade.

« Preso em flagrante delicto e interrogado, Olypio Guedes *declarou que praticara o crime por ter perdido a razão*! E' macaqueação do que fez o collector. Como os más exemplos são contagiosos!!

« O Dr. Matta Andrade, recebendo ferimento na parte direita da região frontal superior, foi medicado pelo distincto facultativo Dr. J. Mariano.

« A' sua casa, que conservou-se cheia desde ás 5 horas da tarde até mais de 9 horas da noite, indo a ella muitas pessoas e familias distinctas, compareceu o delegado de policia Bonifacio Aniceto Machado Guimarães, que procedeu a auto de corpo de delicto, declarando os peritos Drs. José Marianno e Costa Lima ser o ferimento leve, *mas produzindo ou deixando deformidade*. »

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro* de 25:

« Na Varzinha foram victimas de um envenenamento a esposa e mais cinco pessoas da casa do Sr. Thomaz José da Silva.

« O envenenamento deu-se no dia 4 do corrente mez (sabbado de alleluia) e foi della autora, Cecilia, de 17 annos de idade, escrava de D. Thereza Rita Gonçalves de Brito.

« No interrogatorio a que foi submettida pela autoridade policial, declarou Cecilia que tendo ficado enraivecida pela promessa que sua senhora fizera de castigal-a depois da semana santa, resolvera por tartaro em um remedio que a mesma applicava em uma ferida, mas que depois o lançara no leite que estava fervendo, com o fim de matar sua senhora, de quem tem muita raiva. »

Fallecera, na cidade do Ouro Preto, D. Amalia Faustina Regis de Lima, esposa do Sr. Lourenço Arthur de Lima, e na Conceição do Rio Verde, o fazendeiro Antonio Fachardo da Costa Junqueira.

— Em 19 escreveram á mesma folha:

« Hontem, 18 de abril, por occasião do almoço na roça da fazenda do Sr. João Candido dos Reis, freguezia de Tres Pontas, appareceu morto e estendido entre as panellas, o corpo do feitor Francisco Ribeiro da Costa, havendo fugido em direcção á Varginha os escravos que ahi deviam se achar, em numero de 18, sendo 17 homens e 1 uma mulher, encarregada da cozinha.

« O corpo do infeliz feitor foi transportado para Tres Pontas, onde se procedeu ao auto do corpo de delicto, verificando-se a existencia d[illegible]andes ferimentos na cabeça, produzidos por fouce, um tiro nas costas e 21 facadas, notando-se que estas foram dadas depois de estar elle morto, pois das feridas não correu sangue algum.

« O infeliz Costa, feitor, entrara para o serviço da fazenda do Sr. João dos Reis no dia 7 do corrente; era casado e contava pouco mais de 30 annos.

« Acreditam-se que sejam cabeça desse horroroso assassinato dous escravos bahianos, de nomes João *tapuya* e Cypriano *capanga*.

Hontem mesmo seguiu o destacamento policial desta cidade, que reunido ao da Varginha, deve trazer hoje para a cadêa os 18 escravos, que foram se apresentar ás autoridades da Varginha. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de abril.

Amanhã publicaremos a carta de nosso correspondente.

— O Senado não funccionou nos dias 27 e 28, e a Camara deixou tambem de funccionar á 28.

— Na Camara, a 27, por falta de numero, não se votaram os pareceres que se acham na ordem do dia, nem se elegeram as commissões. Continuou a discussão do parecer relativo ao 4º districto do Pará, que ficou encerrada depois de orarem os Srs. Mac-Dowell, Franklin Doria, Cruz e Siqueira Mendes. Foi a imprimir o parecer da 1ª commissão de inquerito reconhecendo pelo 1º districto de Pernambuco, o Dr. Joaquim Nabuco.

— No Senado, á 29, depois de lido o decreto n. 9,418 de 28 do corrente, que adiou para 20 de maio proximo a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Geral, e prorogou até a vespera desse dia a presente sessão extraordaria, o Sr. Correia justificou um requerimento para que se saiba do governo se foi ouvido o conselho de estado sobre a expedição do dito decreto. Orou o Sr. Franco de Sá, ministro do imperio, e ficou a discussão adiada. Requerendo o Sr. Junqueira urgencia para proseguir hoje essa discussão, foi a urgencia regeitada por 17 votos contra 14.

Foi approvado e posto em discussão o parecer que concede licença ao Sr. senador Teixeira Junior para ir á Europa, e venceu-se a dispença do intersticio para a 2ª discussão.

Entrou em 2ª discussão o projecto que declara comprehendido na disposição do decreto n. 3 001 de 28 de julho de 1882 os cidadãos votantes do Corrego do Prata. Orou o Sr. Correia e offereceu uma emenda substitutiva, que foi apoiada. Orou o Sr. Junqueira, e foi approvada a emenda substitutiva para passar á 3ª discussão.

Continuou a 2ª discussão do projecto que declara quaes as comarcas de 1ª e 2ª entrancias, e dispõe sobre a remoção dos juizes de direito que não tiverem quatriennio.

Sobre o art. 2º oraram os Srs. Visconde de Paranaguá e Ignacio Martins, que offereceu um requerimento de adiamento até que compareça o Sr. ministro da justiça, para assistir a esta discussão. Oraram os Srs. Correia e Franco de Sá, e ficou a discussão adiada.

— Na Camara dos Deputados, a 29, depois do expediente, o Sr. Sinimbú Junior fundamentou um requerimento relativo á estrada de ferro do Madeira e Mamoré, cuja discussão ficou adiada, por haverem pedido a palavra os Srs. ministro da agricultura e Adriano Pimentel. Na ordem do dia procedeu-se á votação do parecer reconhecendo deputado pelo 2º districto do Rio-Grande do Norte o Dr. José Moreira Brandão Bastello-Branco, durante a qual suscitou-se uma questão de ordem, em que tomaram parte varios Srs. deputados e os Srs. presidente e 1º secretario, ficando afinal adiada, por ter empatado a votação de uma das conclusões desse parecer. Foram approvados os pareceres reconhecendo deputados pelo 6º districto do Maranhão o Dr. Vianna Vaz; pelo 1º do Ceará o Dr. Frederico Borges, e pelo 3º da Parahyba o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia.

Sobre o parecer mandando proceder a nova eleição no 1º districto do Pará levantou-se uma questão de ordem e foi offerecido um requerimento de adiamento, cuja discussão se encerrou, não se votando por falta de numero.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de abril de 1885. — A taxa de cambio de 17 5/8 d. sobre Londres, a que o mercado fechou hontem nos bancos inglezes, foi hoje adoptada pelo Commercial e pelo do Commercio, sendo affixadas as seguintes tabellas:

Londres 17 5/8 d., a 90 d/v.
Paris 538 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 666 rs. por m., 90 d/v.
Italia 544 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 304 °/° a 3 d/v.
Nova-York 2$870 e 2$860 por dol., á vista.

Pouco depois das 11 horas o London Bank e o English Bank só queriam realizar operações sobre caixa matriz á taxa adoptada, e este ultimo deixou de saccar depois do meio-dia. Os bancos nacionaes conservaram as tabellas até á ultima hora.

O mercado, pois, fechou com as seguintes taxas nos bancos:

Londres 17 5/8 d., a 90 d/v.
Paris 540 e 538 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 568 e 666 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 546 e 544 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 304 °/° a 3 d/v.
Nova-York 2$870 e 2$860 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos regular sobre Londres a 17 5/8 d., bancario, sobre banqueiros e caixa matriz, e a 17 11/16 e 17 3/4 d., papel particular; sobre França a 538 rs., bancario, e sobre Hamburgo a 668 rs., dito.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 5,454 saccos com café.

Bahia

Datas até 3 de maio.

— Abrio no dia 1.º a 2.ª sessão da Assembléa Provincial.

Lida a *falla presidencial* e sahindo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia com as formalidades do estylo, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, João Dantas; 1.º vice-presidente, conego Agripino; 2.º conego Soares; e 3.º, Teixeira Soares; 1.º secretario, Bahia; e 2.º, Reis.

— A Alfandega durante o mez passado teve o seguinte rendimento:

Geral	754:417$972
Provincial	50:237$648
Total	804:655$620

Alagoas

Datas até 6 de maio.

— Trabalhava a Assembléa Legislativa Provincial.

— Fallecera na capital, no dia 30 do mez findo o Dr. Salustiano José Pedrosa, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito e delegado n'essa provincia, encarregado da enfermaria militar.

— No mesmo dia, em Porto Calvo, falleceu de uma affecção cardiaca o padre Luiz Laurindo Paz e Lima, vigario collado d'alli e bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife.

Era parocho de Porto Calvo ha mais de 30 annos.

— A Alfandega rendeu no mez de abril ultimo 65.485$280.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO DO SR. BARÃO DE NAZARETH NA SESSÃO DE 7 DE ABRIL

O Sr. Barão de Nazareth — Não me alongarei na exposição dos motivos que me determinam a recusar o voto ao requerimento que o illustre deputado pelo 5.º districto apresentou e tão largamente procurou fundamentar.

Folgo de confessar que não estou longe de concordar com S. Exc. em certos pontos do seu discurso, em que se revela cheio de patriotismo e de interesse pela prosperidade de nossa provincia.

Não posso entretanto aceitar o requerimento de S. Exc., porque o julgo inopportuno e sem consequencia alguma vantajosa que o justifique.

Tem elle por fim pedir ao governo geral informações acerca do telegramma ou contra-communicação do presidente do conselho ao seu delegado n'esta provincia, aconselhando-o a negar sancção ao nosso orçamento provincial.

Parece-me que esta assembléa aproveitará com a obtenção d'estas informações para a confecção da lei que está projectada.

(Apartes.)

Continúo, Sr. presidente, a expor as razões pelas quaes não aceito o requerimento.

Penso que esta Assembléa, levada pelo sentimento nobre de cumprir o seu dever, patrioticamente interessada pela sorte das finanças da provincia, ha de apreciar com justiça o trabalho já apresentado pela commissão de orçamento.

Nenhuma suggestão estranha poderá influencial-a no seu modo de proceder de accordo com os dictames do sua consciencia e razão esclarecida.

Nenhuma insinuação, por mais coercIva que seja, terá a força de desvial-a da trajectoria que lhe traça o seu dever.

Se porventura o governo officiou ao presidente da provincia impondo-lhe a não sancção de uma lei, e se este se deixar levar por esta inspiração, o que nos cumpre fazer? Não temos o recurso que nos fornece a lei para garantir a nossa autonomia?

Se tal previsão se realisar, Sr. presidente, a Assembléa deverá estabelecer o conflicto; mas o conflicto legal, dentro das raias da constituição e do acto addicional

S. Exc. o presidente da provincia, com as ordens do presidente do conselho, que, segundo creem, tem recebido, se não quizer sanccionar a lei, os meios de acção, senhores, são conhecidos: esta Assembléa, impellida pelo seu patriotismo, approve a lei por dous terços, e deste modo terá provado á sua provincia que soube compenetrar-se de seu dever.

Assim, pois, para que fim indagar se o presidente do conselho mandou telegramma ao Exm. Sr. presidente da provincia fazendo pressão pela não sancção da lei de orçamento?

Esta ingerencia que o nobre deputado suspeita por parte do chefe do gabinete, se não fosse mesmo uma desconfiança infundada, seria inteiramente impotente para fazer-nos qualquer mal.

Sr. presidente, está bem vivo ainda em minha memoria o facto da suspensão de uma lei provincial d'esta Assembléa, pelo governo central.

Nesta occasião se perpetrava um attentado contra a autonomia desta instituição. E não tinhamos nós por certo o remedio em nossas mãos? A Assembléa então congregada entendeu em sua alta sabedoria e contra a minha humilde opinião individual que não se devia occupar de semelhante assumpto.

Mas não poderia ella ter desapprovado e nullificado o acto do governo, voltando a lei para ser executada, e fazendo dest'arte valer o seu direito postergado?

Esta attitude da Assembléa me parecia a unica que ella devia tomar.

Vê, portanto, o nobre deputado pelo 5.º districto, que me acho de accordo com algumas opiniões que manifestou no correr de seu discurso.

Não ha consideração partidaria que me mova a ceder ante os impulsos que sinto por esta terra, e accrescentarei mais: que para seu engrandecimento eu sacrifico todas as conveniencias partidarias.

O Sr. Alfredo Correia — Duvido.

O Sr. Barão de Nazareth — Assim, pois, cumpra a Assembléa o seu dever estabelecendo a lei que a prosperidade desta provincia requer, e guardando a opportunidade de fazer respeitar a sua soberania, quando for porventura affrontada.

Mantenha-se sempre dentro do perimetro da lei, emquanto ahi poder defender heroica e lealmente os sagrados direitos da soberania popular de que é fiel depositaria.

Penso, pois, Sr. presidente, que a nossa posição deve ser outra muito differente desta especie de espionagem, desphantasiadas ou verdadeiras machinações contra nossa autoridade e independencia, e cuja realisação não pode com isto ser evitada.

Em consequencia do que tenho exposto, nego o meu voto ao requerimento de informações que está em discussão.

Tenho dito.

VOTAÇÃO NOMINAL DAS EMENDAS APRESENTADAS NA 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 22 DESTE ANNO (CONTRACTO DE CARNES VERDES). (*)

Na sessão de 4 do corrente foram votadas as seguintes:

N. 12. — Pró os Srs.: Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia, (17); e contra os Srs.: Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Rosa e Silva e Paulo de Oliveira, (14).

N. 1. Pró os Srs.: Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, João Alves, Alfredo Correia e Augusto Leão, (27); e contra os Srs. Paulo de Oliveira, Amaral e Mello, Santos Pinheiro e Praxedes Pitanga, (4).

N. 2. Pró os Srs.: Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Antunes Pinheiro, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Augusto Leão e Alfredo Correia, (23), e contra os Srs Olympio Marques, José Maria, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e João Alves, (7).

N. 4. Pró os Srs.: Aristarcho Lopes, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Drummond Filho, Fiel Grangeiro e Luna Freire Junior, (8); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia, (12).

Na sessão de 5 foram votadas as seguintes:

N. 3. Pró os Srs.: Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, (16); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, (14).

N. 5. — Pró os Srs.: Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, 16; e contra os Srs.: José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, 14.

N. 6. Pró os Srs.: Aristarcho, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcanti, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, 13; e contra os Srs.: Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, 17.

N. 9. — Pró os Srs.: Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, 11; e contra os Srs.: Aristarcho Lopes, Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, 19.

N. 10. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga, João Alves e Paulo de Oliveira, (22); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Fiel Grangeiro, Maximiano Duarte e Augusto Leão, (8).

N. 14. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior e Barão de Nazareth, (19); e contra os Srs. José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Fiel Grangeiro, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, (11).

N. 14 A. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, (22); e contra os Srs. Olympio Marques, Góes Cavalcante, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Regueira Costa e João Alves, (7).

N. 15. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Rosa e Silva e Luna Freire Junior, (17); e contra os Srs Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, (13).

N. 16. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, (14); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, (15).

N. 17. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcanti, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Regueira Costa e Rosa e Silva, (12); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, (16).

Na sessão de 6 foram votadas as seguintes:

N. 17. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga, (20); e contra os Srs. José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Amaral e Mello, João Alves e Augusto Leão, (6).

N. 19. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva (13); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, Drummond Filho, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão (14).

N. 20. Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Pereira de Lyra, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Regueira Costa, Rosa e Silva e João Alves (12); e contra os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcanti, Amaral e Mello, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão (15).

N. 23 Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior e Amaro Fonseca (19); e contra os Srs. José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Amaral e Mello, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão (9).

N. 24. Pró os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Lourenço de Sá, Regueira Costa e Rosa e Silva (7); e contra os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, J. Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão (21.)

Sobre o projecto emendado votaram:

Pró os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão (18); e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcanti, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Regueira Costa e Rosa e Silva (10.)

(*) Reproduzido por ter sahido com alguns erros.

EMENDAS APPROVADAS NA 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N 22 DESTE ANNO (CONTRACTO DE CARNES VERDES):

N. 12. — Substitutivo ao projecto n. 22:

Art. 1.º Fica approvado o contracto celebrado com a Camara Municipal do Recife, com José de Oliveira Castro, para o abastecimento de carnes verdes, no municipio do mesmo nome, com as seguintes modificações:

1.ª Substitua-se a clausula 1ª pela seguinte: O contractante José de Oliveira Castro, em seu nome e como representante da firma Oliveira Castro & C., abastecerá o municipio do Recife de carne verde de boa qualidade mediante o preço de 480 rs. o kilo, durante o tempo do contracto, sob pena de pagar 10$ de multa por cada kilo que for vendido por si ou seus prepostos por mais do preço acima estipulado.

2.ª Accrescente-se no final da clausula segunda o seguinte: o fornecimento será feito nos talhos que a Santa Casa de Misericordia designar.

3.ª Substitua-se a clausula terceira pela seguinte: Abaterá semanalmente 420 rezes no minimo, para o consumo das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço, nos matadouros publicos e lugares designados pela Camara de accordo com o contractante, sob pena de ficar o contratante obrigado a pagar uma multa de 20$ por cada rez que faltar para completar o numero acima estipulado, devendo este numero de 420 rezes ser elevado se assim exigir o consumo pela falta de concurrencia, precedendo para isto accordo previo entre a Camara e o contractante.

4.ª Substitua-se a clausula quinta pela seguinte: pagará diariamente o aluguel dos talhos dos mercados publicos, pelos preços da tabella municipal e com o abatimento a que se refere o n. 8.

5.ª Accrescente-se ao final da clausula sexta o seguinte: sendo a fiança reforçada com a quantia correspondente a multa que for imposta no caso de não ser esta paga, sob pena de ficar rescindido o contracto no fim de 8 dias.

6.ª Substitua-se na clausula setima as palavras: — a contar desta data — pelas seguintes: — a contar da data da assignatura do contracto.

7.ª Supprima-se a clausula 8ª.

8.ª Substitua-se a clausula 9ª pela seguinte: Gosará o contratante pelo espaço de 3 annos a contar da data da assignatura do contracto de um abate de 50 °/° sobre o aluguel diario de todos os talhos municipaes, que occupar, tendo além disto direito de escolher e preferencia dos mesmos talhos.

9.ª Depois da clausula duodecima accrescente-se o seguinte: Se pelo contratante José de Oliveira Castro não for aceito dentro do praso de 8 dias depois de publicada a presente lei (para o que communicará por escripto a Camara) o contracto com as modificações feitas pela Assembléa, fica autorisada a Camara Municipal do Recife a effectual-o com quem quer que nas mesmas condições e sem modificação de nenhuma das suas clausulas o queira aceitar, ficando neste caso dispensada a approvação do mesmo contracto, quer por parte da Assembléa, quer por parte do presidente da provincia.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de abril de 1885. — José Maria. — Maximiano Duarte.

N. 1. A' clausula 6ª do contracto. Ao final da clausula accrescente-se: sendo a fiança augmentada sempre que a importancia das multas prefizer o valor de uma apolice, sob pena de tornar-se *ipso-facto* o contracto caduco. — Góes Cavalcante

N 2. Supprima-se a clausula 3ª do projecto, mantendo-se a do contracto. — Góes Cavalcante.

N. 3. Ao final da clausula 1ª accrescente-se: na mesma pena tambem incorrerão se venderem no mesmo talho e ao mesmo tempo carnes de uma e outra qualidade. — Góes Cavalcante.

N 5. Substituam-se as palavras — boa qualidade — pelas seguintes — gorda e da melhor qualidade.

E depois das palavras (31 de março) accrescente-se: e sendo a carne inferior a esta, será vendida com abatimento de 80 réis por kilo. — Góes Cavalcante.

N. 10. Ficam separados no Mercado Publico 20 talhos, que serão destinados a concurrencia publica. — E. Coutinho.

N. 14. Supprimam-se as clausulas 10 e 12 do contracto, a que se refere o projecto. — Góes Cavalcante.

N. 14 A. Additivo ao substitutivo dos Srs. José Maria e Maximiano Duarte.

Fica o presidente da provincia autorisado a expedir um regulamento, ouvindo a Camara Municipal do Recife, para a boa e fiel execução do presente contracto de carnes verdes.

Em 25 de abril de 1885. — Visconde de Tabatinga.

N. 15. Se for approvado o contracto celebrado pela Camara, o projecto da commissão de legislação, ou substitutivo n. 12, accrescente se: Haverá dous preços, conforme a qualidade da carne, sendo o primeiro o estabelecido no contracto e o segundo de menos 100 réis. — F. A. Rosa e Silva — J. V. Meira de Vasconcellos. — Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

N. 18. Se for approvado o contracto celebrado pela Camara, o projecto da commissão de legislação ou o projecto substitutivo n. 12, accrescente-se: a carne para os estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia, será de 1ª qualidade e fornecida durante todo o tempo do contracto pelo preço de 360 réis, sendo o contractante obrigado a entregal-a nos estabelecimentos e a cumprir todas as outras condições que a Santa Casa estabelecia nos contractos para o fornecimento de carnes verdes, conforme sua reclamação dirigida a esta a esta Assembléa. — F. A. Rosa e Silva. — J. V. Meira de Vasconcellos. — Estevão de Oliveira. — Lourenço de Sá e Albuquerque. — Barão de Nazareth. — Góes Cavalcante.

N. 23 Se for approvado o substituitivo n. 12, em lugar de 480 rs. durante todo o tempo do contracto, diga se o kilo de carne de primeira qualidade será vendida a 480 rs. durante o verão e a 400 rs., durante o inverno, conforme foi estabelecido no contracto. S. R. — Dr. F. A. Rosa e Silva. — J. V. Meira de Vasconcellos. — Estevão de Oliveira. — Lourenço de Sá e Albuquerque. Góes Cavalcante. — Aristarcho Lopes. — Dr. João Augusto.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 36 DESTE ANNO.

Nº 1. — As cadeiras de instrucção primaria da Estrada Nova e Frecheiras da cidade de Goyanna ficam transferidas para aquella cidade com as denominações de 3ª e 4ª cadeiras de Goyanna, sem prejuizo dos professores. *Nilo de Miranda.*

Nº 2. — Fica transferida para a freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, ou Santo Antonio, nesta cidade a cadeira do sexo feminino da Boa Viagem, sem prejuizo da respectiva professora. — *Aristarcho Lopes.*

Nº 3. — Offereço como emenda o projecto n. 32 deste anno. *Democrito Cavalcante.*

O projecto é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.º — A cadeira mixta de ensino primario da povoação de Bizarra passará a funcionar no povoado denominado — Freitas da comarca de Bom-Jardim.

« Art. 2.º — Fica creada uma cadeira de ensino primario, para o sexo masculino, na séde da freguezia do Surubim da mesma comarca.

« Art. 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões em 6 de abril de 1885. — *Democrito Cavalcante.* »

Nº 4.º — Offereço como emenda o projecto 46 deste anno — *José Maria.*

O projecto é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Fica transferida para o povoado Areias, da freguezia de Afogados, a cadeira do povoado de Frecheiras, sem prejuizo da respectiva professora.

« Sala das sessões, 16 de abril de 1885. — *José Maria.* »

Nº 5 — As cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino, situadas nas ruas da Conquista e do Atalho da freguezia da Boa-Vista desta cidade, regidas pelas professoras Lisbella de Albuquerque Mello, e Amelia de Mello Pires Galvão, poderão collocar-se em qualquer outra rua da mesma freguezia, á escolha das referidas professoras, e onde não haja outra cadeira de igual sexo. — *Antunes Pinheiro Nilo de Miranda João Alves — Regueira Costa — G. de Drummond Filho Juvencio Mariz — Maximiano Duarte.*

Nº 6 Fica transferida para o povoado do Fundão, em Beberibe a cadeira do sexo masculino de Tabatinga, em Iguarassú, sem prejuizo do actual professor;

Fica tambem transferida para a Praia de S. Francisco em Olinda a cadeira do sexo masculino do povoado do Janga da freguezia de Maranguape, sem prejuizo do actual professor, passando a ser do sexo feminino, a mixta daquelle povoado — *G. de Drummond Filho.*

Nº 7 — Fica supprimida a 4ª cadeira vaga do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, convertida em mixta a cadeira de ensino primario do sexo feminino do Encanamento, devendo ser regida pela actual professora da mesma localidade, e transferida a do sexo masculino para o lugar denominado Coelhos da freguezia da Boa-Vista, devendo para ella ser removido o actual professor do Encanamento com as vantagens da elevação da entrancia. — *Dr. Ermirio Coutinho.*

Nº 8. A 6ª cadeira mixta de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista, poderá ser collocada em outra qualquer rua da mesma freguezia, onde não estiver collocada alguma cadeira do sexo feminino á escolha da serventuaria. — *G. de Drummond Filho — Democrito Cavalcante.*

Nº 9 — Fica tambem transferida para Fernandes Vieira desta cidade a 2.ª cadeira do sexo masculino da cidade do Rio Formoso, sem prejuizo do respectivo professor. — *G. de Drummond Filho.*

Nº 10. — Fica transferida para o bairro da Boa-Vista desta cidade a cadeira do sexo masculino da povoação da Chan d'Alegria da comarca de Páo d'Alho, sem prejuizo do actual professor. — Dr. *Cunha Beltrão.*

EMENDAS OFFERECIDAS AO ART. 1º DO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL) EM 2ª DISCUSSÃO.

N. 136. Ao § 29 — accrescente-se: — sendo de preferencia a quantia de 2:000$ para concluir a obra do açude de Alagôa-Secca principiado pelos habitantes do lugar. — Amaral e Mello.

N. 137. Onde couber — E mais 4:000$ para compra de uma casa que possa servir de cadeia e quartel em Jaboatão. — Gaspar de Drummond Filho.

N. 138. Onde couber. — E mais 6:000$ para a construcção de uma ponte no lugar denominado Porto de Camaragibe em Serinhãem. — Gaspar de Drummond Filho.

N. 139. Onde couber. — E mais 4:000$ para os concertos das pontes do Porto de Pedras e do Rei, em Serinhãem. — Gaspar de Drummond Filho.

N. 140. E mais 4:000$ para ser montada uma officina de calçado na Colonia Isabel, ficando esta na obrigação de logo que possa com os rendimentos da officina indemnizar a provincia desta quantia. — Gaspar de Drummond Filho. — Fiel Grangeiro.

N. 141. Ao § 26. Os vencimentos dos apontadores da repartição das Obras Publicas provinciaes ficam equiparados aos dos agentes pagadores da mesma repartição e para isto augmente-se a verba. — Santos Pinheiro.

N. 142. Ao § 29 — accrescente-se 1:000$ para conclusão do açude de Alagôa Secca de Nazareth. — Pereira de Lyra.

N. 143. Accrescente-se ao § 63 sendo o ordenado do procurador dos feitos de accordo com a lei n. 1810. — José Maria.

N. 144. Supprimam-se as verbas consignadas nos §§ 5, 6, 34, 38 e 62 e bem assim nos §§ 3, 36 e 37, salvo a ultima parte destes ultimos. — João Alves. — José Maria.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Martinho José de Jesus. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Lourenço Nunes Campello. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo copia de um officio da camara municipal de Nazareth, em que expõe a necessidade de ser consignada a quota precisa para 5 fiscaes, de que trata o seu orçamento. — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Joaquina Maria da Conceição, requerendo dispensa do pagamento das decimas de sua casa a Estrada Nova de Beberibe n. 10,

relativo ao exercicio de 1878 a 1879, e dos mais exercicios que se seguirem. — A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante do pedagio da ponte de Palmares, requerendo isenção do pagamento da ultima prestação na importancia de 651$250. — A' commissão de petições.

Outra de Luiz de Albuquerque Maranhão, requerendo consignação da quantia de 1:600$ para pagamento do aluguel da casa que serve de quartel na cidade do Espirito Santo, a contar do 1º de julho de 1879 ao 1º de julho de 1884.—A' commissão e orçamento provincial.

Outra de Melnens & C., estabelecidos com livraria á rua Primeiro de Março, propondo-se a confeccionar o almanack desta provincia para o anno de 1886, mediante a subvenção de 2:000$. — A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 88 precedido de parecer da commissão de rendas municipaes.

N. 88. Autorisando a camara municipal de Olinda a contractar com Luciano Eugenio de Mello a construcção de um cemiterio em Beberibe.

N. 89. Declarando que os limites do districto de paz de Jurema do Brejo da Madre de Deus serão os mesmos da nova freguezia de Bello Jardim.

Adiou-se pela hora, ficando com a palavra o Sr. Barão de Nazareth, um parecer da commissão de rendas municipaes, pedindo informações sobre o requerimento de Penna & C., tendo orado os Srs. Rosa e Silva e Amaro Fonseca, e sido apoiada uma emenda daquelle para que seja indeferida a petição.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia.

Entrando em discussão o projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) adiou-se de novo pela hora a do art. 1º tendo orado os Srs. João Alves e Aristarcho Lopes e sendo apoiadas diversas emendas.

Veio á mesa e foi rejeitado um requerimento de urgencia da commissão de fazenda e orçamento pedindo preferencia para a discussão do dito projecto na 2ª parte da ordem do dia.

Orou pela ordem o Sr. Democrito Cavalcante.

Os Srs. Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth declararam que deixavam de fazer parte dos membros da commissão de fazenda e orçamento, á vista da rejeição do seu requerimento.

Havendo perturbação da ordem, o Sr. presidente suspendeu a sessão por 10 minutos.

Declararam ter votado a favor do requerimento os Srs. Silvino Cavalcante, Meira de Vasconcellos e Rosa e Silva.

Continuando depois a sessão, o Sr. Paulo de Oliveira pedio tambem dispensa do cargo de membro da commissão de fazenda e orçamento. Consultada a Assembléa foi concedida a dispensa pedida pelos tres membros da commissão.

O Sr. presidente declarou que hoje se procederia a eleição da nova commissão.

Orou pela ordem o Sr. Luiz Freire Junior.

Veio á mesa e foi approvado um requerimento de urgencia do Sr. Visconde de Tabatinga pedindo preferencia para ser discutido o projecto n. 35 deste anno (creditos supplementares).

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, pedio dispensa do cargo de membro da commissão de força policial.

Oraram pela ordem os Srs. Olympio Marques e Rosa e Silva.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 3ª discussão do referido projecto n. 38 deste anno, tendo orado o Sr. Democrito Cavalcante, sendo apoiado um requerimento de adiamento até ser constituida a commissão de fazenda e orçamento, sendo rejeitado um requerimento de prorogação da hora por 20 minutos, assignado por quatro Srs. deputados.

Ficou com a palavra o Sr. Estevão de Oliveira.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Capella de S. Miguel — O Revd. Sr. vigario de Afogados nos communica que recebeu das Exmas. Sras. Baroneza de Serinhaem, D. Rita de Mesquita, D. Francisca dos Santos Araujo e D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão, quatro varandas de ferro para a capella de S. Miguel

Chefe de policia — Chegou hontem do sul no paquete *Pará* o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, ultimamente nomeado chefe de policia de Pernambuco.

S. S. deve tomar hoje posse do seu cargo.

Commandante das armas — Tambem veio do sul no referido paquete o Exm. Sr. general commandante das armas, que igualmente assumirá hoje o exercicio do seu cargo.

Estatistica mortuaria — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em abril:

De 1885	302	cadaveres
De 1884	281	«
De 1883	262	«
De 1882	328	«

A média diaria dos enterramentos em abril findo foi de 10,06 cadaveres.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 27 em que houve dezoito; 25 em que houve quinze; e 16 e 24 em que houve quatorze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 21 em que houve quatro; 5 em que houve cinco; e 20 em que houve seis.

Encadernação de livros da bibliotheca da Faculdade de Direito. — Conforme o edital que vai publicado na secção competente, são convidados concurrentes á encadernação dos livros em brochura existentes na bibliotheca da Faculdade de Direito, podendo os pretendentes dirigirem-se áquelle estabelecimento sito em um dos salões do convento do Carmo para obterem os esclarecimentos que precisarem, das 9 ás 2 horas da tarde.

Club de Regatas Pernambucano — Communicam-nos:

« No domingo proximo passado funccionou este Club sob a presidencia do Sr. Dr. Barros Sobrinho achando-se presente crescido numero de socios.

« Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se á leitura do expediente que constou de dous officios de recusa dos cargos de thesoureiro, e 1º secretario para que foram eleitos os Srs. Ferreira Baltar Sobrinho e Guedes Alcoforado.

« Procedeu-se em seguida á eleição sendo votado o Sr. Rodolpho Martins Moreira para o cargo de thesoureiro e tenente Souza e Mello para o de 1º secretario.

« Depois de empossado o conselho administrativo, o Sr. presidente, marcando o dia 10 para reunião de conselho administrativo e o dia 17 para a da assembléa geral, encerrou a sessão. »

Theatro de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira — Communicam-nos:

« Com esta denominação e sob a iniciativa dos Srs. collector Austricliano de Andrade e professor Adolpho Astolpho creou-se na villa de Gamelleira uma sociedade dramatica inaugurando seus trabalhos no dia 26 de abril, com o drama *Vicio e Virtude*, sob a direcção do socio Austricliano de Andrade.

« A mesma sociedade repete no dia 10 do corrente o mesmo drama e a comedia *Os artistas improvisados*. »

Bispo do Pará — S. Exc. Revmd. D. Antonio de Macedo Costa, vai com destino a sua diocese a bordo do paquete *Pará*.

S. Exc. saltou hontem n'esta cidade e acha-se hospedado no palacio episcopal da Soledade, onde se demorará até a sahida do vapor para o norte.

Matriz da Boa-Vista — O Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, digno bispo do Pará, celebra e prega hoje pelas 7 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

Thesouraria de Fazenda — Prestou hontem juramento e assumio as funcções do cargo de thesoureiro desta repartição o Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Rio Branco — Publicou-se o n. 17 deste periodico.

Allocução. — Eis a que fez o Sr. contador interino da Thesouraria de Fazenda, José Candido Viegas, no sarão dançante, que teve lugar na noite de 2 do corrente mez, em homenagem ao Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, inspector da mesma Thesouraria:

« *Exmas. senhoras, meus senhores.* — No dia 27 de outubro do anno proximo findo, ao surgir da aurora, aportou em Pernambuco o vapor *Pernambuco*, trazendo a seu bordo, dos um mais distinctos funccionarios publicos, o Illm. Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly.

« N'esse dia prestou juramento, tomou posse e assumio o exercicio do elevado cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda e n'esse mesmo dia mostrou quem era, e pelo que tem feito, ficou um mar de rosa, um céu aberto a Thesouraria de Fazenda.

« O Illm. Sr. commendador Kelly é intelligente, bastante versado na legislação de longa pratica no serviço publico, em que conta 40 annos, sendo 8 no exercito e 32 como empregado de fazenda, de reconhecido criterio, de probidade nunca desmentida, e com actividade e energia como é mistér, para o cabal desempenho do cargo que exerce.

« Ouve com attenção, trata com urbanidade ás partes e seus subordinados, tem prompto expediente e sempre com o riso nos labios.

« N'estas condições, pois, não póde deixar de ser muito apreciado, muito estimado, muito querido, idolatrado por todos.

« O que temos feito, o que estamos fazendo e o que havemos de fazer, tudo reunido, não chega á altura do merecimento do Illm. Sr. commendador Kelly. — *José Candido Viegas.* »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 11, de passaros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem dos Armazens, de generos de estiva.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do João do Rego n. 36, da armação e moveis da casa de bilhar alli existente.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo da Concordia ns. 13 e 15, de cimento, e ás 11 e meia, junto á guarda-moria, tambem de cimento e pregos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na Gloria, por alma do vigario Luiz Laurindo Paes de Lima.

— Sabbado:

A's 7 horas, no Terço, por alma de Raul Faustino Ferreira Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Francisco da Silva Saraiva; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Luiz Correia Lima.

— Segunda-feira:

A's 6 horas, na Penha, por alma de Francisca Ferreira da Cruz; ás 7 horas, no convento de S. Francisco e ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Francisco Ferreira Junior; ás 7 horas, por alma de D. Carlota Michildes.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 12 corrente, se extrahirá a loteria n. 123, em beneficio da igreja matriz do Limoeiro. No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se abrirão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará — A 3ª parte da 33 loteria será extrahida a 15 do corrente; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia — Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23 e praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 179ª serie B, corre a 13 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000 — A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 16 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23,

Loteria do Rio — A 351 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente sabbado 9 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Mercado de S. José — O movimento do dia 6, foi o seguinte:

Foram retalhados 27 bois com 2,978 kilos, que foram vendidos de 640, 560 e 480 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 réis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 400 réis, feijão de 1$000, 800 e 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 204$120.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 8 de maio 60 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 6 de maio:

Existiam presos 317, entraram 13, sahiram 6, existem 354.

A saber:

Nacionaes 310, mulheres 13, estrangeiros 12, escravos 19.—Total 354.

Arraçoados 320, sendo: bons 279, doentes 41. —Total 320.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Bellarmino Francisco de Salles.

Teve alta:

João Soares dos Prazeres Ribeiro.

Falleceu:

Manoel Gomes da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No septimo dia da sentida morte do joven amigo Raul Faustino Ferreira Lima.

E' dolorosamente triste ver finar-se a existencia de um amigo por quem sempre soube-se sentir uma amisade fraterna!

A immorredora saudade que d'ahi nasce, recorda-me os mais agradaveis momentos passados nas palestras da vida estudantesca; d'ahi o aggravo da dôr que sinto em minh'alma!

Aquelle bom amigo, em companhia do qual, cursei as primeiras aulas, já não existe!

Descuidoso elle corria pela estrada de uma existencia florida, dando a cada passo demonstrações de um intelligencia fecunda, e, occultando modestamente todos seus loiros academicos, fazia a alegria de seus paes e amigos!

Eis, porem, que, de subito, a esqualida morte vibra lhe o golpe fatal, enchendo de consternação todos elles!

Raul Faustino Ferreira Lima terminou seus dias, quando principiava sua brilhante carreira academica!

A morte, sempre implacavel, foi cruel para com aquella vida preciosa, roubando ás lettras patrias uma gloria certa que não estaria longe!

Associando-me, pois, a dôr de seus extremecidos paes, amigos e collegas, derramo uma sentida lagrima sobre a lousa de seu sepulchro.

Recife — 8 maio 1885.

Spencer Netto.

Ao Sr. Robespierre

Sem prejudicar a serie de artigos que promettemos publicar com relação ás tropelias praticadas pelo major Guilhermino Paes Barreto no presidio de Fernando de Noronha, pelas quaes o governo não o nomeará para o lugar de ajudante, como pretende esse major, vamos dar uma ligeira resposta ao nosso conhecido Sr. Robespierre que, em defeza de tão corrupto empregado, se apresenta no *Jornal do Recife* de 6 do corrente.

De que serve o testemunho do Sr. commandante do vapor *Mandahu*, quando existe na Thesouraria de Fazenda ou ainda na Companhia Pernambuna e registrada nos livros do Presidio a portaria de passagens desses moços a quem nos referimos?

Como poderia o Sr. general Lobo accusar esse major, quando concedeu as passagens á custa dos cofres publicos, estando persuadido que esses moços eram filhos d'esse delapidador major?

Ora, Sr. Robespierre, deixe-se de fazer defesas de tal jaez, mesmo para que d'aqui á dias não se torne incoherente, pois um de nós terá de accusar esse major, em defesa d'aquelle honrado general.

Devolvendo intactas as expressões amistosas que nos dirige o Sr. Robespierre em seu publicado, pedimos a S. S. que a bem do conceito que nos merece e de sua integridade de caracter, não classifique de mesquinho um facto, que por si só é bastante para motivar a demissão d'esse major Guilhermino.

Meus respeitos á Exma. familia, Sr. Robespierre.

Recife, 7 de maio de 1885.

E. de la Ronciere.

Versos para viola e pandeiro na cidade do Limoeiro

O cão côxo do Limoeiro

De Limoeiro o cão côxo,
Jurisconsulto—mirim
Tem orelhas de sendeiro,
E' bruto, é cousa ruim.

De Limoeiro o cão côxo,
N'um preto animal montado,
Faz mil caretas ao povo
Como macaco ensinado.

De Limoeiro o cão côxo,
Qual rapoza de terreiro,
Só come perú furtado,
Comprado por vil dinheiro.

De Limoeiro o cão côxo,
Qual sanhudo gavião
Tem as unhas encobertas
Pelas pennas de pavão.

Do Limoeiro o cão côxo
Com *Herminio* e mais *Marinho*,
Constitue uma tripeça,
Um trio muito daninho.

Do Limoeiro o cão côxo
Com aquella parelha ardente,
Póde bem *montar* um carro,
Tomando o freio no dente.

Do Limoeiro o cão côxo,
Quando chegou, cá, na terra,
Todos disseram accordes
Olha, o homem berra! berra!

Do Limoeiro o cão côxo
Ficou logo tão damnado,
Que deu dentadas em todos
Até que foi retirado.

UM MATUTO.

Balancete da receita e despeza ordinaria da Companhia do Beberibe, no trimestre do 1º de fevereiro a 30 de abril de 1885

Receita	
Pennas d'agua	24:237$100
Chafarizes	27:241$080
Rendimentos diversos	1:136$950
Somma	52:615$130
Despezas	
Honorario da direcção	4:822$430
Pessoal da companhia	2:569$980
Conservação das obras	1:181$390
Limpeza dos açudes	756$000
Custeio das bombas	5:971$330
Despezas diversas	2:327$630
Despezas eventuaes	3:043$620
Somma	20:672$380
Saldo	31:942$750
Total	52:615$130
Receita	
Em igual trimestre anno anterior	48:698$060
Differença para mais no corrente anno	3:917$070
Despeza	
Em igual semestre de 1884	19:400$567
Differença para mais no corrente anno	1:271$813
Saldo	
Em igual semestre de 1884	29:297$493
Differença para mais no corrente anno	2:645$263

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de maio de 1885.

O director caixa,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Balancete do movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no trimestre decorrido do 1º de fevereiro a 30 de abril de 1885

Receita	
Caixa, saldo em 31 de janeiro de 1885.	38:488$590
Pennas d'agua, recebido dos concessionarios	21:237$100
Chafarizes, arrecadado por administração	27:241$080
Rendimentos diversos arrecadades por esta verba	1:136$950
Emissão de acções, arrecadado de 1234 acções	123:400$000
Total	214:503$720
Despezas	
Honorario da direcção	4:822$430
Pessoal da companhia	2:569$980
Conservação das obras	1:181$390
Limpeza dos açudes	756$000
Custeio das bombas	5:971$330
Despezas diversas	2:327$630
Depezas eventuaes	3:043$620
Obras novas	35:248$840
Dividendos	2:038$000
New London & Brasilian Bank Limited, recolhido	75:000$000
Somma	132:959$220
Caixa. Saldo existente	81:544$500
Total	214:503$720

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de maio de 1885.

O diretor caixa,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Balancete da receita e despeza ordinaria da Companhia do Beberibe no semestre do 1º de novembro de 1884 a 30 de abril de 1885

Receita	
Recebido de pennas d'agua	50:448$660
Arrecadação dos chafarizes	55:926$040
Rendimentos diversos	7:545$000
Somma	113:919$700
Despezas	
Honorario da direcção	10:655$870
Pessoal da companhia	5:824$280
Custeio das bombas	10:669$070
Limpeza dos açudes	1:575$000
Despezas diversas	4:669$210
Despezas eventuaes	3:043$620
Conservação das obras	3:036$610
Somma	39:473$660
Saldo	74:446$040
Comparação: — Receita	
Em igual trimestre de 1883 a 1884	110:357$900
Differença para mais em 1884 a 1885	3:261$800
Despezas	
Em igual semestre de 1883 a 1884	42:206$944
Differença para menos em 1884 a 1885	2:733$284
Saldo	
Em igual semestre de 1883 a 1884	68:150$956
Diffrença para mais em 1884 a 1885	5:995$08

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de maio de 1885.

O director caixa,
Graciliano O. da Cruz Martins.

Balanço de movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no semestre de 1º de novembro a 30 de abril de 1885

Receita	
Saldo em 1º de novembro de 1884	66:899$320
Recebido de pennas d'agua	50:448$660
Arrecadação dos chafarizes	55:926$040
Rendimentos diversos	7:545$990
Producto da emissão de acções	123:400$000
Somma	304:220$010
Despezas	
Honorario da direcção	10:655$870
Pessoal da companhia	5:824$280
Custeio das bombas	10:669$070
Despezas diversas	4:669$210
Limpeza dos açudes	1:575$000
Conservação das obras	3:036$610
Despezas eventuaes	3:043$620
Obras novas	43:248$530
Dividendo n. 73	46:936$000
Ditos anteriores	825$000
Recolhido ao New-London and Brasilian em conta corrente com juros	42:192$320
Idem em conta sem juros	40:000$000
Somma	212:675$510
Saldo	
Em dinheiro	81:544$500
Em apolices provinciaes de 5 %	10:000$000
	304:220$010

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de maio de 1885.

O director caixa,
Graciliano O. da C. Martins.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cosseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Os martyres que leiam. - Uma palavra aos dyspepticos

N. 359

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas. Esse remedio é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel-a. Quem ha que não tenha ouvido fallar d'ella? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flatulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8.

— Pilulas de Blancard — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples terruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Arand.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 de maio proximo irá á praça de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente de Pernambuco em 18 de março ultimo, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação por tempo de tres annos.

Outrosim, os preços infra são correspondentes á um anno e os concurrentes devem se habilitar na junta deste thesouro de 8 do referido mez de maio.

Magdalena	3:480$000
Motocolombó	1:176$000
Giquiá	6:470$000
Carangá	3:101$824
Tacaruna	1:273$000
Bujari	821$000
Jaboatão	5:022$000
Tapacurá	1:581$000
Morenos	1:610$000
Ponte dos Carvalhos	528$000
Una (Palmares)	2:605$000
S. João	1:580$240

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de abril de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 14

O administrador do consulado provincial, de Pernambuco, de accordo com a lei de orçamento em vigor sob n. 1810, faz publico a quem interessar possa que, no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de maio proximo vindouro será effectuada a cobrança, independente de multa, dos seguintes impostos provinciaes relativos ao 2º semestre do exercicio corrente de 1884-85:

Taxas de repartição.

20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro das taxas de repartição.

1:000$000 por casas de garantia de bilhetes.

1:000$000 por casas que venderem bilhetes de outras provincias.

2$500 por tonelada de alvarenga.

20$000 por escravo empregado no serviço de magarefe ou estivador.

Consulado provincial de pernambuco, 27 de abril de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publicar as listas nominaes dos estudantes que prestaram exames preparatorios de sciencias nos mezes de fevereiro e março ultimos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de abril de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Geometria

Approvados com distincção

1 Antonio José de Mello e Souza Filho.
2 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
3 Jorge Gomes de Mattos.
4 João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
5 Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.

Approvados plenamente

1 Amaro de Mesquita Wanderley.
2 Arthur Theodoro dos Santos Porto.
3 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
4 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
5 Alfredo Albino da Silva Leal.
6 Custodio Manoel Silveira.
7 Carlos Dantas Bastos.
8 Felippe de Barros Wanderley.
9 Gervazio Fioravante Pires Ferreira.
10 José da Silva Costa Netto.
11 José da Costa Rego Monteiro.
12 José Antonio de Freitas Guimarães.
13 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
14 João Evangelista da Silva Frota.
15 João Martiniano Castello Branco.
16 João Francisco de Arruda.
17 Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
18 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
19 Olympio Freire de Carvalho.
20 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
21 Sebastião Lins Wanderley.
22 Theotonio Carlos de Almeida.

Approvados

1 Augusto Juventino da Costa Braga.
2 Antonio Carlos Chichorro da Gama.
3 Antonio Monteiro do Nascimento Filho.
4 Christiano Frederico Martins Ribeiro.
5 Eduardo Eugenio Dantas Barroca.
6 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
7 Felintho Ferreira de Albuquerque.
8 Graciliano Martins Sobrinho.
9 Joaquim Felippe da Costa Junior.
10 João Euthimio de Britto Macedo.
11 Jonas Barachizio Coelho Meira de Vasconcellos.
12 João Diniz Ribeiro da Cunha.
13 Joaquim da Silva Cabral.
14 Joaquim Capistrano de Souza Ribeiro.
15 Manoel Chrysogmo da Silva Braga.
16 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
17 Olindino Rocha Souza Lobo.
18 Pompeu da Silva Loureiro.
19 Vasco de Albuquerque Gama.

Inscreveram-se 84.

Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	22
Approvados	9
Faltaram a prova oral	6
Levantaram se da prova escripta	5
Faltaram as chamadas	20
	84

Algebra

Approvado com distincção

1 João Evangelista de Frota e Vasconcellos.

Approvados plenamente

1 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
2 Carlos Dantas Bastos.
3 João Alvares Pereira Lyra Junior.
4 João Pêgo de Faria.
5 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.

Approvados

1 Amaro de Mesquita Wanderley.
2 Felippe de Barros Wanderley.
3 José da Costa Rego Monteiro.
4 José Antonio de Freitas Guimarães.
5 Joaquim Felippe da Costa Junior.
6 Pedro Secundino de Souza Landin.

Inscreveram-se 24.

Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	6
Reprovados	2
Faltaram a prova oral	1
Faltaram as chamadas	3
Deixaram de fazer exame por não terem o exame de arithmetica	5
	24

Arithmetica

Approvados com distincção

1 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante
2 João Pêgo de Faria.
3 Sergio Teixeira Lins de Barros Lorêto

Approvados plenamente

1 Antonio Marques da Costa Ribeiro
2 Carlos Dantas Bastos
3 Diogo Soares Cabral de Mello
4 José Curio.
5 José Antonio de Almeida Pernambuco.
6 José Martins Fiuza.
7 João Francisco de Arruda.
8 João Cordeiro Alvim da Silva.
9 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
10 José Gomes de Mattos.
11 João Luiz dos Santos.
12 João Moraes Pereira de Lyra.
13 Jeronymo de Xerez.
14 Luis Correia Barros Filho.
15 Landelino de Luna Frere Junior.
16 Manoel dos Passos Marques d'Oliveira.
17 Octacilio de Arruda Coutinho.
18 Octavio Hamilton Tavares Barreto.
19 Pedro Alexandrino Machado Junior.
20 Thomaz de Aquino Fonseca.

Approvados

1 Arthur Cavalcanti de Albuquerque.
2 Antonio Emilio de Salles Abreu.
3 Augusto José Mendes de Hollanda.
4 Antonio Vital de Oliveira.
5 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
6 Alfredo Albino da Silva Leal.
7 Alfredo Drummond.
8 Alberto Furtado de Mendonça.
9 Carlos Lopes Fernandes.
10 Eduardo de Aquino Fonseca.
11 Heledoro C. de Oliveira Coragem.
12 Horacio de Almeida Guimarães.
13 Joaquim da Silva Lacerda.
14 João de Macedo França.
15 João Paulino Marques Junior.
16 José S. de Albuquerque.
17 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
18 José Luiz da França Chagas.
19 José Antonio de F. Guimarães.
20 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
21 Manoel Apolinario de Almeida.
22 Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior.
23 Manoel da Silva Correia de Oliveira.
24 Manoel Joaquim Baptista.
25 Manoel Chrissogmo da Silva Braga.
26 Olindino Rocha Souza Lobo.
27 Pedro José Pinto Junior.
28 Pedro Ratis Moreira de Carvalho.
29 Tiburcio Valeriano dos Santos.
30 Tito Hygino de Miranda.
31 Ursulino Antonio da Costa.
32 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

Inscreveram-se 155.

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	20
Approvados	32
Reprovados	31
Foram encontrados copiando a prova	1
Levantaram-se da prova oral	2
Levantaram-se da prova escripta	9
Faltaram a prova oral	29
Deixaram de comparecer as chamadas	28
	155

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cousos salgados seccos, do Aracajú, 720 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$, e do banco 18 d. por 1$.

Cotações officiaes

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1885

Alfandega—De 1 a 6	151:565$097
Idem de 7	28:322$211
	179:887$308
Recebedoria—De 1 a 6	6:119$175
Idem de 7	1:488$164
	7:607$339
Consulado provincial—De 1 a 6	18:721$422
Idem de 7	1:385$785
	20:107$207
Recife Drainage—De 1 a 6	1:664$343
Idem de 7	229$585
	1:893$928

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 6 de abril de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, Paul Stuhlmann 476 saccas com 46,231 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 2,000 cocos fructa.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para Santos, J. M. Dias 895 saccos com 53,700 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco; P. Carneiro & C. 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Bahia, J. S. da Costa Moreira 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Manáos, Baltar Irmãos & C. 100 barris com 8,600 litros de aguardente e 75 volumes com 4,359 kilos de assucar branco; H. Oliveira 35 barricas com 2,875 ditos de dito e 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

Para o Pará, F. de Moraes 30 cascos com 1,350 litros de aguardente; J. M. Dias 5 pipas com 2,400 ditos de dito e 470 barricas com 29,212 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 60 ditas com 5,324 ditos de dito.

Para Maranhão, R. J. Pereira 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para Maceió, M. Amorim 300 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, P. Alves & C. 12 barricas com 839 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Parnahyba, P. Alves & C 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 81 volumes com 4,575 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 15 barricas com 1,059 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7 de maio

Rio Grande do Sul 31 dias, brigue hollandez *Admiral Tromp*, de 207 toneladas, equipagem 8, capitão R. A. de Groot, carga charque, á ordem.

Rio de Janeiro por escalas — 7 1/2 dias, vapor nacional *Pará* de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos, ao Barão de Petrolina.

Navios sahidos no mesmo dia

West-Indies - Patacho noruega *Hermond*, capitão L. Overland, em lastro.

Barbados — Barca Noruega *Gango Rolf*, capitão A. Evensem, em lastro.

West-Indies — Barca noruega *Mercurius*, capitão Izaksem, em lastro.

Bahia por escalas — Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Senna, carga varios generos.

Porto por Lisboa — Barca partugueza *Céres*, capitão Manoel Gomes Junior, carga varios generos.

Pelotas - Patacho dinamarquez *Ane Johane*, capitão J. M. Lovensem, carga assucar e aguardente.

VAPORES ESPERADOS

Paraense	de New-York	hoje
Patagonia	da Europa	a 10
Tamar	da Europa	a 11
Advance	do sul	a 11
Manáos	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Finance	de New-port-News	a 15
Warrior	da Europa	a 15
Ceará	do sul	a 17
Guadiana	da Europa	a 18
Mondego	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Magellan	do Pacifico	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29

Historia

Approvados com distincção

1 Antonio Barbbosa Buarque de Nazareth.
2 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
3 Francisco de Paula Leivas Junior.
4 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
5 D. Glafira Correia de Araujo.
6 Honorio H. de Souza Albuquerque.
7 João Diniz Ribeiro da Cunha.
8 João Pacheco de Queiroga.
9 João de Macedo França.
10 D. Maria Coelho da Silva Sobrinho.
11 D. Maria Fragoso.
12 Thomaz Lins Caldas Filho.
13 Walfrido da Cunha Antunes.

Approvados plenamente

1 Antonio Galdino da Silva Massa.
2 Alberto Furtado de Mendonça.
3 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
4 Antonio Miguel Nogueira de Souza.
5 Alipio Freire do Salles Pessoa.
6 Agostinho José dos Santos Junior.
7 Carlos Arthur da Silva Leitão.
8 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
9 Eduardo S. Ferreira da Silva.
10 Eduardo Eugenio Dantas Barroca.
11 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
12 José Nicoláo Regueira Costa.
13 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
14 João Capistrano de Souza Ribeiro.
15 João Evangelista da Frota Vasconcellos.
16 José de Freitas Moraes Pinheiro.
17 José Nogueira de Souza Junior.
18 João Francisco de Arruda.
19 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
20 Manoel Chrysogmo da Silva Braga.
21 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
22 Olympio Freire de Carvalho.
23 Pompêo da Silva Loureiro.
24 Pedro José Pinto Junior.
25 Paulo Julio de Mello.
26 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
27 Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.
28 Theotonio Carlos de Almeida.
29 Zeferino Gonçalves Agra.

Approvados

1 Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque Pessoa.
2 Antonio Vital de Oliveira.
3 Alfredo José Farias da Costa.
4 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
5 Antonio Buarque dos Reis Lima.
6 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
7 Augusto Juventino da Costa Braga.
8 Agostinho da Silva Leal.
9 Carlos Dantas Bastos.
10 Dacio Paes Barreto.
11 Esperidião Buarque de Lima.
12 Estanisláo Cardoso.
13 Felinto Ferreira de Albuquerque.
14 Francisco de Salles da Silva Braga.
15 Feliciano do Rego Barros.
16 Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
17 Henrique de Alencastro Autran.
18 José Francisco de Moraes e Silva.
19 João Madeira de Freitas.
20 Joaquim da Silva Cabral.
21 Joaquim da Silva Porto.
22 José Octavio de Freitas.
23 José James de Miranda.
24 José da Costa Rego Monteiro.
25 Jonas Barachijio Coelho Meira de Vasconcellos.
26 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
27 Miguel Silvino de Barros Falcão.
28 Olavo Bezerra Cavalcante.
29 Olympio Bonald da Cunha Pedrósa.
30 Pedro Fernandes da Silva Manta.
31 Pedro Paulo dos Santos.
32 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
33 Rodolpho Alberto Silveira.
34 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
35 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
36 Victor Manoel de Freitas.
37 Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley.

Inscreveram-se	90
Approvados com distincção	13
Approvados plenamente	29
Approvados	37
Reprovados	2
Escreveu ponto diverso	1
Faltaram ás chamadas	8
	90

Geographia

Approvados com distincção

1 Carlos Moreira Reis.
2 José da Silva Costa Netto.
3 João Thomé de Saboya e Silva.
4 Manoel Crysogmo da Silva Braga.
5 D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
6 Olympio Freire de Carvalho.

Approvados plenamente

1 Alfredo Albino da Silva Leal.
2 Amaro de Mesquita Wanderley.
3 Antonio Emilio de Salles Abreu.
4 Antonio Pires Galvão.
5 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
6 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
7 Celso Columbiano da Costa Cirne.
8 Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos.
9 Dionisio Gonçalves Maia.
10 Felinto Ferreira d'Albuquerque.
11 Francisco Pinto d'Abreu.
12 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
13 D. Glafira Correia de Araujo.
14 Honorio H. de Souza Albuquerque.
15 Hermelindo d'Almeida Alcoforado.
16 João Thomé Alves Guimarães.
17 José da Costa Rego Monteiro.
18 José Jaymes de Miranda.
19 José Coelho da Silva.
20 José Saboya d'Albuquerque.
21 José da Fonseca Nunes d'Oliveira.
22 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
23 José Antonio Pinto Junior.
24 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
25 Manoel Apolinario de Almeida.
26 Manoel Xavier Paes Barretto Junior.
27 Manoel Joaquim Baptista.
28 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
29 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
30 Octacilio de Arruda Coutinho.
31 Paulo Julio de Mello.
32 Pedro José Pinto Junior.
33 Sezino Barbosa do Valle.
34 Sergio Teixeira Lins de Barros Lorêto.
35 Sebastião Lins Vanderley.
36 Theodorico d'Oliveira.
37 Zeferino Gonçalves Agra.
38 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
39 Walfrido Bastos de Oliveira.

Approvados

1 Alfredo Osorio de Cerqueira.
2 Antonio Franklin Freire Gameiro.
3 Augusto Octaviano de Souza.
4 Alfredo da Silva Loyo.
5 Antonio Fernandes d'Albuquerque.
6 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
7 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
8 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
9 Antonio Lucena da Motta Silveira.
10 Antonio Alves de Araujo.
11 Arthur Lydio Rabello da Silva.
12 Arthur Eugenio Dantas Barroca.
13 Alfredo Mamellano de Castro Quintaes.
14 Augusto Frederico Burle.
15 Armando d'Oliveira.
16 Affonso José d'Oliveira Sobrinho.
17 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
18 Antonio Victor de Sá Barretto Junior.
19 Cicero Martins Pessoa.
20 Dacio Paes Barretto.
21 Diogo Soares Cabral de Mello.
22 Diogenes d'Almeida Pernambuco.
23 Francisco de Salles da Silva Braga.
24 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
25 Francisco d'Albuquerque Mello.
26 Francisco Emilio de Andrade.
27 Gabriel Ursino d'Aguiar Montarroyos.
28 Horacio d'Aquino Gaspar.
29 Henrique Eugenio Antunes.
30 Heleodoro Cyrino d'Oliveira Coragem.
31 Illidio da Silva Correia d'Oliveira.
32 João Alvares Pereira Lyra Junior.
33 João Augusto Ferreira Lima.
34 João Manoel Pontual Filho.
35 João Pacifico Ferreira dos Santos.
36 José Francisco de Moraes e Silva.
37 José Victorino Domingues Alves Maia.
38 José Feliciano Saraiva de Mello.
39 Jeronymo Moraes d'Albuquerque Maranhão.
40 João Pinto d'Abreu.
41 José Agapito Maciel.
42 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
43 João Barroso de Mello.
44 Joaquim da Silva Cabral.
45 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
46 Manoel Arthur de Sá Pereira.
47 Manoel Martins de Amorim Junior.
48 Nanoel Walfredo de Medeiros.
49 Manoel da Costa Ribeiro.
50 Misael de Souza.
51 Manoel Barbosa de Freitas Cerdeiro.
52 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
53 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
54 Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.
55 Octavio Hamilton Tavares Barretto.
56 Pedro Tavares de Mello.
57 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
58 Thomaz Gomes Viegas.
59 Thomaz d'Aquino Fonseca.
60 Ursulino Antonio da Costa.
61 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
62 Victor Bartholomeu d'Albuquerque Mello.

Inscreveram-se 129:

Approvados com distincção	6
Plenamente	39
Approvados	62
Reprovados	16
Escreveu ponto diverso	1
Faltaram ás chamadas	5
	129

LISTA nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos estudantes de philosophia em 1885

NUMEROS	NOMES DOS ATTESTANTES	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da prova escripta	Escreveram ponto diverso	Faltaram á prova oral	Faltaram ás chamadas	TOTAL
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	1	8	1	1		1		2	14
2	Dr. José Soriano de Souza	1	6					1		8
3	Herminio Rodrigues de Siqueira		2	1	2		1			6
4	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne		1	3		1		1		5
5	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos		1	1	2					5
6	Bacharel José Bandeira do Mello			4						4
7	» Olintho Victor		1	1	2					4
8	» Antonio Luiz de Mello Vieira		1	1	1					3
9	Rodolpho Gonzaga de Menezes		1		1	1				3
10	Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima		1	1						2
11	Bacharel Jesuino de Miranda		1	1						2
12	» Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		1	1						2
13	Dr. padre Jeronymo Thomé da Silva		2							2
14	Ignacio do Rego Barros Pessoa		2							2
15	Bacharel José Izidoro Martins Junior			2						2
16	José Ferreira da Cruz Vieira			1	1					2
17	Augusto Hygino de Miranda				1			1		2
18	Braz Scrafim dos Santos Bittencourt			1				1		2
19	José Calasans de Assis		1							1
20	Bacharel Clovis Bevilaqua			1						1
21	» Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa			1						1
22	Sebastião A. de Albuquerque Mello				1					1
23	Symphronio Fernandes Souto de Menezes				1					1
24	Francisco Silverio de Faria				1					1
25	Francisco Domingues do Silva				1					1
26	Dr. Manoel do N. Machado Portella Junior				1					1
27	Manoel Alves Vianna				1					1
28	Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo					1				1
29	Antonio da Silva Guimarães								1	1
30	Antonio Caetano Rebello								1	1
31	Luiz Barbalho Uchhôa Cavalcante								1	1
	Somma	2	29	91	17	8	2	4	5	83

LISTA nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinados de geometria em 1885

NUMEROS	Nomes dos attestantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da prova escripta	Faltaram á prova oral	Faltaram ás chamadas	Total
1	Dr. Joaquim A de Castro Loureiro	2	2	3				2	9
2	Hermino Rodrigues de Siqueira	1	2	3	1		1	1	9
3	Bacharel Trajano A. Temporal de Mendonça			4	1			1	6
4	Bacharel Olintho Victor			1	2	1	1	1	6
5	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	2		1				2	5
6	Augusto Hygino de Miranda		2	1				2	5
7	José Ferreira da Cruz Vieira		3	1					4
8	Dr. José Soriano de Souza		4						4
9	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		2	1					3
10	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		1		1			1	3
11	Vicente Magalhães			1	1			1	3
12	Bacharel José Bandeira ne Mello		1			1			2
13	Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego			1			1		2
14	Bacharel Manoel Balthazar Pereira Diégue Junior				2				2
15	Bacharel Adolpho T. da Costa Cirne					1		1	2
16	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrósa							2	2
17	Manoel Alves Vianna		1				1		2
18	Vicente Saraiva de C. Neiva		1						1
19	Ascencio M. Meira de Vasconcellos		1						1
20	Bacharel João F. da Matta e Albuquerque		1						1
21	Horacio M. Guimarães		1						1
22	Bacharel Affonso Olindense			1					1
23	Bacharel A. J. da Costa Ribeiro Junior			1					1
24	Dr. Paulo José de Oliveira				1				1
25	Francisco Silverio de Faria					1			1
26	José Calasans de Assis					1			1
27	Antonio da Silva Guimarães							1	1
28	Bacharel Manoel Henrique Wanderley							1	1
29	José de Souza Cordeiro Simões							1	1
30	Francisco Coreia Lima Sobrinho							1	1
31	Raphael Florencio de Oliveira							1	1
32	Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo							1	1
	Somma	5	22	19	9	5	4	20	84

LISTA nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de algebra em 1885

NUMEROS	NOMES DOS ATTESTANTES	Approvdos: Distincção	Plenamente	Simplesmente	Reprovados	Faltaram á prova oral	Faltaram ás chamadas	Deixaram de fazer exame por não terem de arithmetica	TOTAL
1	Manoel Alves Vianna		2	1	1			1	5
2	José Teixeira da Cruz Vieira		1		1	1	1		4
3	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		1				1		2
4	Herminio Rodrigues de Siqueira			1		1			2
5	Bacharel Olintho Victor			1				1	2
6	Pedro da Cunha Pedrosa							2	2
7	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	1							1
8	» José Bandeira de Mello		1						1
9	» Joaquim Francisco Villela do Rego			1					1
10	Horacio Martins Guimarães			1					1
11	Bacharel Celso F. Fernandes Quintella			1					1
12	Sebastião de Albuquerque Mello						1		1
13	Dr. Francisco Gomes Parente							1	1
	Somma	1	5	6	2	2	3	5	24

Lista nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de rhetorica em 1885

NUMEROS	NOMES DOS ATTESTANTES	Plenamente	Approvados	Reprovados	Escreveu ponto diverso	Faltaram á prova oral	Faltaram ás chamadas	Retiraram-se da prova escripta	Retiraram-se da prova oral	TOTAL
1	Bacharel José Bandeira de Mello		8	2		1	1			12
2	Ascencio M. Meira de Vasconcellos		6	1			2	1	1	11
3	Dr. padre Jeronymo Thomé da Silva	3	5	2						10
4	Bacharel Adolpho T. da Costa Cirne	2	3	3		1				9
5	Bacharel Arthur Orlando da Silva	1	2	4			1	1		9
6	Bacharel Olintho Victor	1	3	2		1	1		1	9
7	Bacharel Manoel Sebastião de A. Pedroza	6	2							8
8	Bacharel João Borges Pereira	2	3	1			1	1		8
9	José Ferreira da Cruz Vieira	1	4	1			2			8
10	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro	2	2	2			1			7
11	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	1	2					1		4
12	Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego	1	1				1			3
13	Pedro da Cunha Pedroza		2				1			3
14	Bacharel Manoel Henriques Wanderley		2	1						3
15	Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo		1				2			3
16	Bacharel José Izidoro Martins Junior		1					1	1	3
17	Antonio da Silva Guimarães		1	1			1			3
18	Rodolpho Gonzaga de Menezes			2				1		3
19	Luiz Barbalho U. Cavalcante	1					1			2
20	Bacharel Affonso Olindense	1		1						2
21	Bacharel Clovis Bevilaqua		2							2
22	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama		1				1			2
23	Vicente Magalhães		1				1			2
24	Bacharel José Maria de Albuquerque Mello		1				1			2
25	Bacharel Miguel Nunes Vianna		1	1						2
26	Virginio Leão			2						2
27	Bacharel Argemiro A. Aroxa						1	1		2
28	Bacharel A. Augusto Cardozo de Castro						1	1		2
29	Dr. Affonso O. Pinto Guimarães	1								1
30	Manoel Francisco de Barros Rego	1								1
31	Augusto Hygino de Miranda		1							1
32	Bacharel João Alfredo de Medeiros		1							1
33	Dr. João Clodoaldo M. Lopes		1							1
34	Francisco Silverio de Farias		1							1
35	Francisco Canuto Emenciano		1							1
36	Dr. Ferrer		1							1
37	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira		1							1
38	Bacharel José Marianno Bezerra Cavalcante			1						1
39	Ignacio do Rego Barros Pessoa			1						1
40	Bacharel Antonio José de Moraes Sarmento				1					1
41	Dr. Francisco Gomes Parente						1			1
42	Bacharel José Mauricio Borges Junior						1			1
43	Benjamin C. da Cunha Salles						1			1
44	Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella						1			1
45	Manoel Alves Vianna						1			1
46	João Landelino Camara						1			1
47	Vicente Saraiva de Carvalho Neiva						1			1
48	Sebastião A. de Albuquerque Mello									1
49	Manoel Netto Carneiro Campello							1		1
50	Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima							1		1
51	Feliciano André Gomes							1		1
52	Bacharel A. J. da Costa Ribeiro Junior							1		1
53	Manoel Chrysogmo da Silva Braga							1	1	1
	Sommas	24	61	28	1	3	27	13	4	161

Lista nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de historia em 1885

NUMEROS	NOMES DOS ATTESTANTES	APPROVADOS: Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Prova nulla	Faltaram as chamadas	TOTAL
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		4	5			2	11
2	Bacharel Celso Tertuliano F. Quintella	1	3	3			2	9
3	Bacharel Manoel Henriques Wanderley	2	3	1			1	7
4	José Marques Acanã Ribeiro		2	4	1			7
5	Augusto Hygino de Miranda		1	4			1	6
6	Bacharel Olintho Victor	1	1	3				5
7	Bacharel Adolpho T. da Costa Cirne	3	1	1				5
8	José Ferreira da Cruz Vieira		4					4
9	Bacharel José Bandeira de Mello	2	1					3
10	Ignacio do Rego Barros Pessoa	1		2				3
11	Bacharel Affonso Olindense		1				1	2
12	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		2					2
13	Bacharel Clovis Bevilaqua			2				2
14	Bacharel Manoel Coelho dos Reis	1						1
15	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro	1						1
16	Bacharel Jesuino de Miranda	1						1
17	Bacharel Antonio F. Coelho		1					1
18	Vicente Saraiva de Carvalho Vieira		1					1
19	Manoel Alves Vianna		1					1
20	Padre Julio Maria do Rego Barros		1					1
21	Bacharel Gaspar do Drummond Filho		1					1
22	Dr. Eugenio Toscano de Brito		1					1
23	Herminio Rodrigues de Siqueira			1				1
24	Bacharel José Isidoro Martins Junior			1				1
25	Bacharel João da Motta e Albuquerque			1				1
26	Pedro da Cunha Pedrosa			1				1
27	Sebastião A. de Albuquerque Mello			1				1
28	José Calazans de Assis			1				1
29	Rodolpho Gonzaga de Menezes			1				1
30	José de Oliveira Cavalcante			1				1
31	Antonio da Silva Guimarães			1				1
32	Ascencio M. Meira de Vasconcellos			1				1
33	Bacharel Miguel Nunes Vianna			1				1
34	Bacharel Manoel Pereira Diégues Junior			1				1
35	Bardominiano N. dos Santos Ferreira Barros				1			1
36	Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego					1		1
37	Antonio Caetano Rebello						1	1
	Somma	13	29	37	2	1	8	90

Lista nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de arithmetica em 1885

NUMEROS	Nomes dos attestantes	APPROVAÇÕES: Distincção	Plenamente	Approvados	Approvados	Faltaram a prova oral	Faltaram as chamadas	Retiraram-se da prova escripta	Retiraram-se da prova oral	Foi encontrado copiando	TOTAL
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		4	1	2	1	2	1	1		12
2	Bacharel Trajano A. Temporal de Mendonça		3	5	2	1					11
3	Bacharel Olintho Victor	1	1	1	3	3	1	1			11
4	Francisco Correia Lima Sobrinho		3		3	3					9
5	José Ferreira da Cruz Vieira		3	2			3				8
6	Vicente Magalhães		1		3		2				6
7	Bacharel José Bandeira de Mello		1	4				1			6
8	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro			1		3	2				6
9	Bacharel Cicero Peregrino	1	1		2	1					5
10	Manoel Alves Vianna	1	1			2				1	5
11	Augusto Hygino de Miranda			3		1	1				5
12	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa			1	4						5
13	Bacharel Ayres de Albuquerque Gama			1	3		1				5
14	José de Oliveira Cavalcante		1	1	1			1			4
15	Bacharel Manoel Caetano de Siqueira			1		1		1			3
16	Bacharel Manoel Henrique Wanderley			1		1	1				3
17	Bacharel Affonso Olindense			1		1	1				3
18	Herminio Rodrigues de Siqueira				1	1	1				3
19	José Calazans de Assis			1			1				2
20	Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo			1			1				2
21	Rodolpho Gonzaga de Menezes			1	1						2
22	Manoel Netto C. Campello					1	1				2
23	Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego					1	1				2
24	Manoel Chrysogno da Silva Braga					1	1				2
25	Diogo Carlos de Almeida Albuquerque					2					2
26	Antonio da Silva Guimarães						1	1			2
27	Raphael Florencio de Oliveira						1	1			2
28	Bacharel Lydio A. Bandeira de Mello		1								1
29	Bacharel Vicente Pereira do Rego			1							1
30	Horacio M. Guimarães			1							1
31	Bacharel José Diniz Barretto			1							1
32	Vicente Saraiva de C. Neiva			1							1
33	Bacharel Arthur Orlando da Silva			1							1
34	Antonio Caetano Rebello			1							1
35	Dr. João C. Monteiro Lopes				1						1
36	Luiz Barbalho U. Cavalcante				1						1
37	Bacharel Henrique A. A. Milet				1						1
38	Dr. Francisco Gomes Parente				1						1
39	Bacharel Manoel Clementino de Oliveira Escorel				1						1
40	Bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda				1						1
41	José de Souza Cordeiro Simões					1					1
42	Bacharel Adolpho T. da Costa Cirne					1					1
43	Dr. G. Baptista					1					1
44	José Candido da Silva Pessoa					1					1
45	Bacharel Pedro C. Felicio de Araujo					1					1
46	Ignacio do Rego Barros Pessoa						1				1
47	Virginio Leão						1				1
48	Bacharel Miguel N. Vianna						1				1
49	Antonio Carlos C. Leão						1				1
50	Mamede Justiniano dos Reis						1				1
51	Bacharel Argemiro Alves Arôxa						1				1
52	Bacharel Celso T. Fernandes Quintella							1			1
53	Sebastião A. de Albuquerque Mello							1			1
54	Agostinho José de Oliveira Junior								1		1
	Somma	3	20	32	31	29	28	9	2	1	155

Lista dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de geographia em 1885

NUMEROS	Nomes dos attestantes	APPROVAÇÕES: Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Prova nulla	Faltaram as chamadas	TOTAL
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	1	4	9	1			15
2	Bacharel José Bandeira de Mello		3	7	2	1	1	14
3	José Marques Acanã Ribeiro		1	10	2			13
4	Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque	2	3	3	2		1	11
5	José Ferreira da Cruz Vieira	1	6	4				11
6	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		2	8				10
7	Manoel Alves Vianna		2	6				8
8	Augusto Hygino de Miranda		4	1	1			6
9	Bacharel Olintho Victor		1	2	3			6
10	Manoel Chrysogno da Silva Braga		2	2	1			5
11	Ignacio do Rego Barros Pessoa		2	1				3
12	Bacharel Manoel Henriques Wanderley		2		1			3
13	José de Oliveira Cavalcante		2	1				3
14	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos		1	2				3
15	Bacharel Affonso Olindense	1		1				2
16	Herminio Rodrigues de Siqueira			1			1	2
16	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	1						1
18	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro		1					1
19	José Horacio da Costa		1					1
20	Padre Julio Maria do Rego Barros		1					1
21	José de Souza Cordeiro Simões		1					1
22	Antonio da Silva Guimarães			1				1
23	Vicente Saraiva de Carvalho Neiva			1				1
24	Simplicio da Cruz Ribeiro			1				1
25	Bacharel Miguel Nunes Vianna			1				1
26	Bacharel Henrique A. A. Milet				1			1
27	Francisco Silverio de Faria				1			1
28	Sebastião de Albuquerque Mello				1			1
29	Symphronio Fernandes Souto de Menezes						1	1
30	Rodolpho de Albuquerque Araujo						1	1
	Somma	6	39	62	16	1	5	129

DECLARAÇÕES

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista scientifica aos senhores abaixo declarados, proprietarios de diversos predios nesta freguezia, que não teem ainda os passeios feitos, que lhes fica marcado o prazo de 20 dias, a contar desta data, para dentro delle darem começo a obra dos mesmos passeios, sob pena de 20$000 de multa, como determina o art. 113 da lei n. 1129.

Rua da União

Ns. 20 Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha
22 Proprietario da casa que serve de secretaria da policia.
24 Baroneza da Villa Bella
42 João Pinto de Lemos.
58 Justino Assumpção.
36 Manoel Pereira de Araujo Vianna.
38 Hermenegildo C. Soares Guimarães.

Rua da Saudade

Ns. 20 Dr. Aristarco Xavier Lopes.
24 Irineu Coelho da Silva.
18 Dr. Correia de Araujo.
Manoel Martins Fiuza.
Francisco Gurgel do Amaral.

Rua Sete de Setembro

Ns. 12 Figueiredo & Irmão.
14 Manoel José Machado.
16 O mesmo.
Dr. Christovão do Rego Barros.

Rua Formosa

Justino de Souza Campos.

Rua da Conquista

Ns. 11 Antonio Marques de Amorim.
14 Viuva de José da Costa Amorim.
24 Francisco Baptista de Araujo.

Rua do Hospicio

D. Umbelina.
Dr. Duarte.
42 Manoel Dias Ferreira.
48 Custodio de tal.
38 Dr. Christovão Cavalcante.
48-A Dr. Augusto C. M. Monteiro de Andrade.

Rua do Aragão

N. 19 Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Rua Nunes Machado

Ns. 64 Luiz Felippe de Souza Leão.
84 José Jeronymo Monteiro.
9 D. Thereza Rosa de Jesus Souza.
11 A mesma.
13 A mesma.
20 Manoel Ferreira Barthole.
22 O mesmo.
27 O mesmo
18 Francisco Ignacio de Oliveira.
38 Francisco Pereira Monteiro.

As pessoas que tiverem qualquer reclamação á fazerem poderão mandal-a por escripto para o mercado desta freguezia. Boa-Vista, 1 de maio de 1885.

O fiscal,
Francisco Antonio B. Cavalcante.

Consulado provincial

Avisa-se aos senhores comprehendidos na relação infra, afim de mandarem satisfazer as differenças que foram encontradas na confrontação em despachos de cabotagem pertencentes aos mezes decorridos de outubro á dezembro de 1883.

Antonio de Barros Correia.
Arthur Rocha.
Antonio Manoel dos Santos.
Antero S. de Vasconcellos.
Carlos Joaquim Gonçalves.
Eugenio Guedes de Araujo.
Ferreira Rocha & C.
Fernandes da Costa & C.
Francisco Manoel da Silva & C.
Ferreira Guimarães & C.
Francisco Miranda.
Gomes Maia & C.
Henrique de Oliveira.
José dos Santos Peixoto.
I. C. Levy & C.
Joaquim Maia Sobrinho.
João Miguel dos Santos.
João J. de Azevedo.
João Pinto Ferreira.
José de Azevedo Braga.
José Rodrigues Macieira.
João Moreira & C.
Lourenço Ribeiro & C.
Macedo Lopes & C.
Marcelino Cunha.
Manoel Luiz de Oliveira.
Pedro M. da Costa Rego.
Rocha & Guimarães.
Remigio de Lemos & Silva.
Sulzer & Koetchlin.

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 5 de maio de 1885.—O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Capitaniá do porto

Pela capitania desta provincia se faz publico a todos os interessados que, para o exacto cumprimento dos arts. 70, 71, 73, 74, 75 e 76 do regulamento das capitanias de 1846 e fiel observancia do art. 460 do codigo do commercio, faz-se mister que compareçam a repartição, apresentando os titulos de posse e mais papeis. Segundo o aviso do Ministerio da Marinha de 25 de fevereiro de

1885, baseado na consulta do conselho naval de n. 5262, de 13 de fevereiro, todas as embarcações que navegam nos portos, rios e lagôas do imperio devem ser matriculados, quer se empreguem no trafico, quer se occupem tão somente no serviço dos respectivos proprietarios, quer finalmente se prestem apenas para o recreio dos proprios donos.

A applicação do art. 76 é extensivo á canôas de um só páo. Fica fixado o prazo de 30 dias para o cumprimento do presente edital, findo o qual estarão incursos nas penas estabelecidas no regulamento vigente.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

IRMANDADE
DE
S. José d'Agonia. erecta no convento do Carmo

De ordem do Sr. provedor, convido pelo presente a todos os nossos irmãos em geral á comparecerem no consistorio desta irmandade domingo 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de cumprir-se o disposto no art. 48 de nosso compromisso.—O secretario,

M. M. Capitão.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e capitão do porto, faço publico para mais esclarecimento do edital que trata do arrolamento das embarcações pequenas do trafego do porto, sem que seja apresentado o competente conhecimento do imposto municipal, de conformidade com a doutrina do aviso de 15 de dezembro de 1860. Será fixado o prazo de 30 dias.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1· andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2· andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$000
Idem idem n. 27, 1· andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

A mesa regedora dessa irmandade, desejando fazer um pequeno basar de prendas no dia da festa do seu divino padroeiro, a tarde, vem pelo presente rogar e pedir ás nossas carissimas irmão e mais pessoas devotas, algumas prendas para o referido basar, afim de levar a effeito o seu intento. A referida mesa regedora, conscia do amor, zelo e dedicação das nossas irmãs e mais devotos, espera ser attendida no presente appello que faz aos mesmos. E pede que remettam as referidas prendas durante o tempo da mesma, para a nossa igreja, e podendo tambem entregar na rua Nova ao irmão procurador geral interino José Fernandes de Lima; na rua do Crespo ao irmão ex-juiz e bemfeitor Domingos José Antunes Guimarães; na rua do Imperador aos irmãos Azevedo Maia, e no pateo da igreja do Espirito Santo ao irmão Antonio Francisco Praça da Silva. Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,

Bernardino José Pereira Guerra.

Olinda

Arrenda se um sitio de coqueiros na enseadinha do Rio-Doce, patrimonio da igreja de Nossa Senhora do Amparo na cidade de Olinda, por espaço de tres annos, perante a mesa regedora da confraria, a quem maior preço offerecer, sob a base de 60$000 annuaes obrigado o arrematante a concertar a casa do sitio e plantal-o durante o tempo com 200 pés de coqueiro; quem pretender compareça competentemente afiançado no consistorio da mesma igreja no dia 7 de junho proximo vindouro pelas 11 horas da manhã.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Caxito, orçados em 500$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 28 de abril de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado Provincial

Bellarmina Maria do Nascimento, com taverna na casa sita ao largo de Santo Amoro n. 10, se acha collectada na 4ª divisão da classe n. 29, e tem de pagar a quantia de 50$881 réis correspondente ao tempo em que abrio o dito estabelecimento, até o fim do corrente exercicio.

1ª secção do consulado provincial, 5 de maio de 1885.—O lançador,

Antonio Soriano do Rego Barros.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Porto de Pedras, na villa de Serinhãem, orçados em 2:600$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de abril de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de maio, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de abril de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha.
Secretario.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os socios desta pia instituição a reunirem-se em nossa séde social á rua do Imperador n. 3, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para continuação da sessão de assembléa geral, para tratarmos de assumptos de urgente interesse da instituição.

1º secretario,

Lumach de Mello.

Sup.·. Gr.·. Loj.·. do Rit.·. Esc.·.
Ses.·. mag.·. de pos.·.

São convidados os que a compõe para ses.·. mag.·. de pos.·. que terá lugar domingo 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde prov.·. deste Sup.·. Gr.·. Or.·.

Gr.·. Secr.·. Ger.·. do Sup.·. Gr.·. Ori.·. e Sup.·. Cons.·. ao Norte do Brasil, em 7 de maio de 1885 (E.·. V.·.)

U. Ribeiro 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.
Aug.·. Loj.·. Cap.·. Alliança
Sess.·. de ell.·.

De ordem superior convida a todos os RResp.·. Ir.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem a sess.·. de ell.·. para preenchimento de vagas na administração actual, segunda-feira 11 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em nossa séde ao val.·. do Imp.·. 14, 3.º

Secret.·. 8 de maio de 1885 (Er.·. V.·.)

Moltke gr.·. 18.·.
Secr.·.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, pelo presente convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, no domingo 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral proceder-se á eleição da nova mesa regedora que tem de administrar a nossa irmandade no anno com romissal de 1885 á 1886, na conformidade do respectivo compromisso.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 7 de maio de 1885.

O escrivão,

Bernardino José Ferreira Guerra

Faculdade de direito

O bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, por autorisação do Exm. Sr. conselheiro director interino da mesma Faculdade, convida aos senhores encadernadores ou livreiros para, no prazo de oito dias, a contar desta data, apresentarem as suas propostas, afim de se encarregarem da encadernação dos livros brochados que existem na bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife, podendo dirigir-se para informações á dita bibliotheca, das 9 horas ás 2 da tarde.

Recife, 9 de maio de 1885.

(Assignado) Clovis Bivilaqua.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos pretendentes, que no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica pelo agente Martins, no arsenal de guerra, 12,517 pares de sapatos de vaqueta, fabricados no presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1885.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

— A camara municipal da cidade do Recife faz saber a quem interessar possa, que em sessão de 11 do corrente irá em hasta publica, por espaço de um anno, os alugueis do predio n. 1 da rua do Pires, de propriedade desta municipalidade, cujo predio será entregue a quem mais der.

As chaves acham-se em poder do procurador desta municipalidade, com quem os interessados se entenderão.

Paço da camara municipal do Recife, em 7 de maio de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Acha-se designado o dia 16 para o sarão deste mez. Os senhores socios podem procurar seus ingressos do dia 11 em diante, na séde do club, das 7 ás 8 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Previne-se aos senhores socios que não é permittido levar convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de maio de 1885.

Victoriano de Lima,
secretario.

Club de Regatas Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. presidente, faço publico a quem interessar possa, que só serão considerados socios fundadores deste club aquelles que satisfizerem suas respectivas joias e mensalidades até domingo 10 do corrente, o que acha-se disposto nos nossos estatutos, art 8º §§ 1º e 2º.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 7 de maio de 85.—O 2º secretario,

Luiz L. de Mello Tamborim.

MARITIMOS

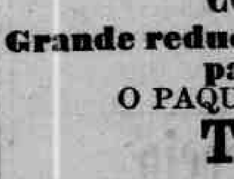
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante Hicks



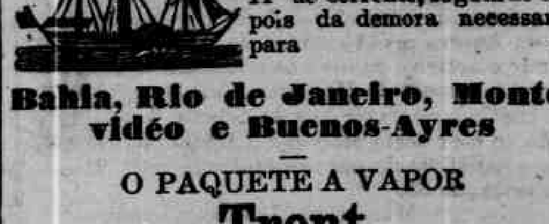
E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

8—Rua do Commercio—8

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo seguirá no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

O VAPOR

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

Segue no dia 9 do corrente o vapor *S. Francisco*, commandant Pereira, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de maio, e depois da demora necessaria seguirá para o

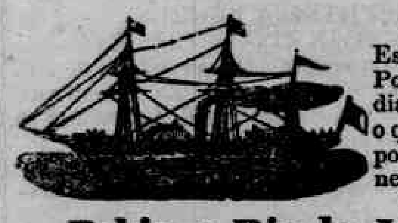
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

O vapor

Finance



Espera-se de New Port-News, até o dia 15 do maio, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

Para o Pará

Segue com brevidade a barca brasileira *D. Clara*, que tem quasi toda carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos: á tratar com Ratar Irmãos na rua do Bom-Jesus n. 32, 1º andar

LEILOES

Leilão

De grande quantidade de diversidades de passaros como sejam: casaes de canarios do imperio, bicudos, caraunas, sabiás, chéchéos, concris, casaes de pombos, 1 viveiro de arame com diversos passaros, pelo agente Britto.

SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO

A's 11 horas

Rua larga do Rosario n. 11

Leilão

Sexta-feira, 8 do corrente

AO MEIO DIA

CARMO E SILVA

Mobilias novas completas, 1 dita usada de junco, guardas-vestidos, roupa, louça, mesa elastica, pianos novos e usados, cofre de ferro, carteiras, machina de costura, prensa para copiar, bombas, toilletts, commodas, santuarios, camas francezas, fiteiros, armarios, relogios, quadros, espelhos, candelabros, vidros, miudezas, ferragens, joias e muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preços.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo-Santo—27.

Agente Pestana
Leilão

de diversos generos de estiva

Sexta-feira 8 de maio

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes confronte da Alfandega

10 caixas com cerveja allemã, garrafas inteiras.

10 ditas com dita em meias garrafas.

8 pipas e 12 quintaes com vinagre do Rio.

5 quintos e 10 decimos com vinho tinto do Rio.

5 quintos e 10 decimos com vinho branco do Rio.

1 sacco com rolhões.

9 canastras com alhos.

2 fardos com passas.

5 quintos com vinho Figueira.

10 caixas com vinho Bordeaux.

200 latas com leite condensado.

Todos estes fardos acham-se em perfeito estado e serão vendidos para fechamento de contas em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores.

Leilão

De cerca de 80 caixas com pregos e cerca de 20 caixas com vidros (com avaria)

Sabbado, 9 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem do caes do Appollo n. 79

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer cerca de 60 caixas com pregos e vidros descarregados de bordo da escuna norueguense *Hermod*, com avaria d'agua do mar em continuação ao leilão das 800 barricas com cimento.

Em continuação

16 barris com pregos, avariados.

Leilão

De 800 barricas com cimento (avariadas)

Sendo:

200 barricas de 50 kilos.
258 ditas de 150 ditos
200 ditas de 70 ditos.

Sabbado, 9 de maio

A's 10 1/2 horas

No armazem do largo da Concordia n. 13 e 15

Em continuação

ÁS 11 1/2 HORAS

No armazem de José Luiz junto a guardamoria 105 barricas de 70 kilos.
45 ditos 150 ditos (tambem com avaria.)

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertence e em lotes a vontade dos compradores 800 barricas com cimento de descarregadas da escuna norueguense *Hermod* com avaria da agua de mar sendo 10 1/2 horas no Largo da Concordia e as 11 1/2 horas no armazem do Sr José Luiz junto a guardamoria.

Leilão

Da armação, cadeiras, mesas, relogios, louça, vidros, trem de cosinha e diversas bebidas existentes na casa de bilhar da rua de João do Rego n. 36.

Sabbado, 9 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, dos objectos acima mencionados, cujo leilão tem lugar a requerimento de Francisco José Dias Pereira.

Leilão

De moveis louças e vidros

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 60

Entrada pela rua de Domingos José Martins

CONSTANDO DE

Uma mobilia de junco completa, 5 quadros, 2 candieiros para gaz, 3 lanças para cortinados, 2 escarradeiras, cama franceza, commodas, toillet, guarda louça, mesa elastica, aparadores, cadeiras de junco, cabides, quartinheira, marqueza, mesa de cosinha, bacias para banho, jarro, apparelho para lavatorio, deposito para agua, louça para almoço e jantar, copos e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Agente Pestana
Leilão de predios

Terça-feira 12 do corrente

A's 12 horas em ponto

Na agencia a rua do Vigario n. 12

Um sobrado á rua do Commercio em Olinda n. 17, com sahida para á rua da Misericordia com 2 salas, 5 quartos, pavimento terreo, em solo proprio, rendendo 12$ mensaes e acha-se occupado, servindo de base a offerta de 700$.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 5, caiada e Pintada de novo, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sólo proprio, dando sempre o aluguel de 20$ mensaes, a chave acha-se na mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examinar.

Um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada da Cabanga, confronte a via-ferrea do S. Francisco, com 100 palmos de frente e mil e tantos de fundo, tendo um grande viveiro, coqueiral e 2 casas de tijolos e cal, que rendem mensalmente 14$, murado pelo lado da rua, havendo pelo lado opposto um vallado que dá entrada as aguas para o viveiro, servindo de base a offerta 900$.

Um dito no Boé, á rua de S. Miguel de Afogados, com 2 casas de pedra e cal ns. 103 e 105, muitos arvoredos de fructas, como sejam, coqueiros e larangeiras, etc., tendo proporções para se fazer um grande viveiro, dando excellente rendimento aos compradores, para mais informações com o mesmo agente no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia dando-se o premio que se convencionar: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Quem precisar de uma professora habilitada á ensinar primeiras lettras, doutrina e trabalhos de agulha, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Precisa-se de uma pessoa livre para vender taboleiro em Casa forte, que dê fiador: a tratar na rua da Cruz n. 48., casa de azulejo.

— Um professor do Lycêo de Artes e Officios continúa a leccionar musica e piano, primeiras lettras, portuguez, francez, inglez e latim, por menor preço do que qualquer outro; a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

— O Sr. Manoel Ferreira de Oliveira tem uma carta na rua de Hortas n. 17.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para cosinhar em casa de homem solteiro que não exceda de tres á quatro pessoas, a qual entende bem de cosinha e de mais arranjos de uma casa: quem precisar annuncie por este jornal para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotéa, altos e baixos, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278; a tratar no Chora-meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

Precisa-se

De um rapaz com pratica de padaria ou sem ella, que saiba ler: á tratar no Caminho Novo n. 91.

— Uma senhora habilitada a leccionar portuguez e francez, assim como bordados, flores de todos os gostos e qualidade, se offerece para casas particulares aqui na cidade ou em algum arrabalde de perto, sendo por contribuição mui razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 60. Na mesma casa se dirá quem vende uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado.

— Precisa-se de uma casa situada nas proximidades das estações iniciaes das vias ferreas de S. Francisco e Caruarú, e que tenha as necessarias accommodações para o escriptorio central desta repartição; a tratar no mesmo escriptorio á rua da Victoria n. 3.

— Deixa de correr e fica sem effeito algum a rifa do Tivoly.

— Aluga-se o 1· andar por cima da loja á rua do Cabugá n. 1-A.

— Uma senhora de boa familia, viuva honesta, offerece seus serviços domesticos em uma casa de familia, mediante algum ordenado: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso numero 34.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia: na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

CASA

Aluga-se a casa n. 77 da rua de Santa Rita, muito fresca e perto do mercado, tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal com portão, e em muito bom estado; a tratar no Recife, rua do Bom Jesus n. 59.

Attenção

Ensina-se inglez e francez, pratico e theorico, por commodo preço; a tratar na tabacaria n. 65, rua do Imperador. Na mesma se acham á venda os compendios de direito internacional e de diplomacia, do finado Dr. Antonio de Drummond.

Attenção

Recebe-se encommendas de estrellinhas para S. João, e vende-se massas para as mesmas: na rua do Rangel n. 56.

Balcão

Vende-se um balcão, taboas e caixões de uma boa armação: a tratar na rua de Santa Rita numero 95.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da rua de Pedro Affonso n. 1: a tratar na mesma rua n. 9.

Cajurubeba

Compra-se vidros vasios de cajurubeba a 120 rs. cada um: na fabrica Apollo e seus depositos.

Ama

Na rua da União n. 31 se precisa de uma ama secca para menino, de meia idade e conducta attestada.

Ama

Precisa-se de uma: na rua do Barão da Victoria n. 35.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado; na rua do Livramento n. 32, loja.

Amas

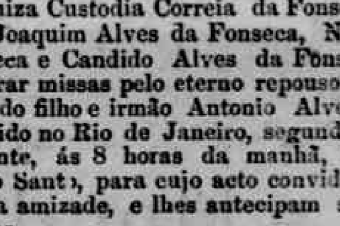
No pateo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para tratar de duas crianças.

Manoel Alves Santiago

Um amigo do finado Manoel Alves Santiago manda resar uma missa pelo repouso de sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã de 9 do corrente, 1· anniversario de seu passamento, no convento de N. S. do Carmo; para assistil-a convida aos amigos do finado, assim as irmandades de que elle fazia parte.

João Francisco Ferreira Junior

Maria Amalia de Loureiro Ferreira, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro (ausente), Pompeu Loureiro, Bevenuto Loureiro e Zenon Loureiro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, genro e cunhado, João Francisco Ferreira Junior, mandam resar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.



Antonio Alves da Fonseca

Antonio José Alves da Fonseca e sua mulher D. Luiza Custodia Correia da Fonseca, e seus filhos Joaquim Alves da Fonseca, Nuno Alves da Fonseca e Candido Alves da Fonseca, mandam celebrar missas pelo eterno repouso d'alma de seu presado filho e irmão Antonio Alves da Fonseca, fallecido no Rio de Janeiro, segunda feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade, e lhes antecipam seus agradecimentos.

Para refinação

Vende-se tres moinhos para moer café, com pouco uso: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo commercial que nesta data compramos aos Srs. Joaquim Coelho Netto & Sobrinho o seu estabelecimento de molhados sito a rua da Conceição n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar com direito apresente-se no praso de 3 dias a contar deste.

Recife, 7 de maio de 1885.

Alexandre da Silva Correia & C.

Eu abaixo assignado, declaro que nesta data comprei o deposito de molhados que girava sobre a firma commercial de Paes & C., sito a travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçado de qualquer debito; quem se julgar credor, dirija-se ao pateo do Terço n. 44, ou na botica.

Recife, 6 de maio de 1885.

Manoel Gonçalves Leitão.

— As mangabas só se entregam na rua do Imperador, nos lugares annunciados, por peso certo de 1, 2, 3 ou mais arrobas; ahi não se retalha por kilo.

Tendo havido grande procura a retalho para 1, 2 e mais kilos, e não tendo os pretendentes sido attendidos; queiram ter a bondade de se dirigir no domingo 10, de manhã, as portas do mercado em S. José, que ahi encontrarão as referidas mangabas a 100 reis o kilo ou por medida que corresponda a este peso.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 1:000$ no n. 3570 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria n. 122.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 123 em beneficio da matriz de Limoeiro quese extrahirá na terça feira 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 122ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 932, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 449, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 2998, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 123ª parte em beneficio da matriz de Limoeiro que se extrahirá no dia 12 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias em beneficio da matriz do Limoeiro (123.ª) que se extrahirá na terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Limoeiro, (123.ª), que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

AMA

Aluga-se uma ama cosinheira, e engomma soffrivel: no largo do Mercado n. 25.

Attenção

Na rua da Senzala Velha n. 88, fornece-se comedorias avulsas e tomam-se assignaturas mensaes, tanto no estabelecimento como para fóra, a preços rasoaveis.

O proprietario deste novo restaurant garante asseio e promptidão no serviço de sua casa, o que poderá ser testemunhado por quem quizer fazer uma visita.

Rua da Senzala Velha n. 88

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Vende-se ou se faz qualquer negocio com as fazendas, e armação e mais pertenças da loja do caes 22 de Novembro n. 52.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

— O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo por 25$000 lindos córtes de casemira para se.... ; á elles, que é baratissimo

— Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de pouca familia ; no becco do Bernardo numero 51.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com bons commodos, optima vista e fresco : a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 160.

— Aluga-se um quarto muito bom á pessoa ... e de conducta afiançada, mesmo algum perguez que tenha vacca de leite dentro do sitio : ... caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende o xarope especial, vindo do sertão, para as molestias do peito.

— Victor Moreira Lopes e Alberto Moreira Lopes participam ao corpo commercial desta praça, que resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Moreira Lopes Irmão, por distrato registrado na meritissima junta commercial desta praça, ficando todo o activo e passivo da mesma casa nesta praça, á cargo da firma Carvalho, Cunha & C., successora de Moreira Lopes Irmãos. Recife, 1 de maio de 1885.

Mudança de nome

Emilia Maria Gitirana, professora publica do presidio de Fernando de Noronha, vem declarar ... o presente annuncio que de hoje em diante se assignará Emilia Gitirana Santos.

Aviso

Engomma se roupa de senhora e de criança, por commodo preço : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha : na rua do Bom Jesus n. 52, armazem.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares de predio á rua Primeiro de Março n. 12 ; a tratar na loja.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867
Medalha de Progresso Vienna 1873.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES :
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco* :
FRANco M. da SILVA & Cia

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUINA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia ... contestavel d'estas Pilulas, que ... todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e depurativas,
o IODURETO de FERRO e de QUINA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral : 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

Attenção

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina, da melhor qualidade, de diversas dimenções, recentemente chegados : taboas da mesma madeira de RX12 e de : X13, proprias para soalho, portas, etc. etc., em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos : na rua do Commercio n. 18.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Arrendamento de engenho

Transfere-se o arrendamento do engenho Caldereiro, distante 1 1/2 legoa desta cidade, por tempo de cinco annos ; a tratar no mesmo engenho.

— Vende-se dous pianos, uma mobilia e diversos trastes : na rua da Imperatriz n. 43.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE em PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e economico

CHOCOLATE em PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizerão os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE em PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & C
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

O GRANDE MEDICAMENTO
contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella**—outras febres, **Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e contra vicios do sangue.—e Elle
"Salvou-me a Vida"
« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. E : « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania*, falando do
LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE
O Dr J.W. Dowsing escreve : *"Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — **CRÊME-ORIZA** de NINON de LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR ... RUE St HONORÉ, PARIS

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA
ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Producto e avelludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris

VERDADEIROS **COLLARES ROYER**
Electro-Magneticos
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que previnem realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada ... tenha a marca da fabrica ... ROYER, Pharmaceutico, 225 rua Saint-Martin, em PARIS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, ... a falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as congestões, etc. — Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES.
Em PARIS, Pharmacia LEROY

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
O Oleo dos Cabellos mais perfumado, admiravel e os repõem.

Le Monde Poétique
REVISTA da POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ESCRIPTORIO : 14, rua Séguier, PARIS
ASSIGNATURA : 18 fr. por Anno — ASSIGNATURA : 15 fr. por Anno

O **MONDE POÉTIQUE** APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu a 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estados acompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de estrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de todo o paiz. O seu preço modico torna-a acessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação : a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle) : *Louis Tiercelin*. — Dans l'air léger : *Leconte de Lisle*. — Canções andaluzas : *José Maria de Heredia*. — A poesia contemporanea na Allemanha : *Edouard Levenbach*. — Björnstjerne Björnson : *Auguste Strindberg*. — Chronica dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2
O Principio poetico : *Emile Blémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux : *François Coppée*. Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação : *Louis Tiercelin*. — Euthanasie : *Paul Bourget*. — Da Poesia Malaia : *Aristide Marre*. — Chronica dramatica. Chronica musical, Necrologia (Leon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim : *Louis Tiercelin*. — A l'Impiacable : *Armand Silvestre*. — Calabrun (Crepusculo) : *Teodor Aubanel*. — Canções populares da Bohemia : *Valentin Kildér*. — A sombra de Corneille : *Frédéric Plessis*. — Mistral (Relatorio sobre o premio Vitet) : *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4
Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme) : *Zénon-Fière*. — Alperose : *Grandmougin*. — A poesia do Bigveda : *P.-F. Fonesse* professor do Collegio de França. Lagrimas : *Dorchain*. — Foi : *Alcide Lemaître*. A poesia portugueza : *Mariano Pina*. — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Médalha de Ouro da União de Artes décorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do **Monde Poétique**, 14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ
Cada pedido de assignatura deve ser accompanhado de seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?
Venham a succursal da companhia Singer na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes — Setins, velludos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.
FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Horsford's
ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horspher de Cambridge.
PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com
Adamson Howie & C.
43—RUA COMMERCIO—43

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Especialidade
Xarope vegetal americano
ou
Rabo de tatú, preparado por

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaces para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.
DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

E' novidade

Hotel, bilhar e hospedaria na cidade de Jaboatão, proximos a estação da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Camillo Luiz do Amaral Aragão acha-se habilitado para offerecer a todo aquelle que se quizer utilisar dos seus serviços em dito estabelecimento, que se acha montado com todo o esmero e limpeza, todo o conforto, promptidão e agrado, por preço modico ; ha banho junto ao mesmo hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição, para casa de rapazes solteiros ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

O Paulino

Antigo archi-armazem do Campos n. 28, rua do Imperador, avisa aos apreciadores dos biscoutos de Huntley & Palmers, que recebeu pelo ultimo vapor as seguintes marcas :

Mixed, combination, albert, especial alexandra Plain arrowroots, avalthin, charm, cheese, club Foy kraknel, gem, kindergarter, sugar waffres vanilla, especial nalta, marie, marionette, milk, napoleon, Osborne, Pearl, Alexandra nuk, Bath, lunch, all sortes, macorroons, Roel, em latas n.

Tem tambem bom vinho de Bordeaux em barris e caixas, que recebe directamente e vende por barato preço, chá preto e verde, o que se póde desejar de melhor, e chocolate de diversas marcas inclusive o afamado Dames, de que ó o unico possuidor, um completo sortimento do que ha de melhor em conservas estrangeiras.

Aluguel razoavel

Excellentes moradias

Um sitio todo murado, com casa para familia, pintada e caiada de novo, junto de banho salgado, á rua de S. Miguel n. 99, defronte da fabrica de sabão, em Afogados.

Uma casa para familia, com sitio e junto do banho de Capibaribe, na Varzea, rua de S. João ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Charutos
DE
Manoel da Costa Ferreira, Francisco José Cardoso e Dannemann & C.

Grande sortimento a preços muito reduzidos ; recebe por todos os vapores, e vende em grosso e a varejo José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

Professora de piano e canto

Antonia Machado lecciona musica, piano e canto em casas particulares : na rua do Visconde de Goyanna n. 107.

Ao commercio

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Carneiro & Irmão, estabelecidos á rua da Aurora n. 113 e rua do Bemfica n. 31 A, ficando o activo e passivo da sociedade á cargo do ex-socio Antonio de Medeiros Carneiro, podendo este continuar a fazer uso da mesma firma, retirando se o ex-socio Manoel de Medeiros Carneiro pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 2 de maio de 85.

Manoel de Medeiros Carneiro.
Antonio de Medeiros Carneiro.

Prestem aattenção

O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, avisa aos devedores da firma Vianna Junior & C., em liquidação, que tem em seu poder as respectivas contas para ajuizal-os ; e para evitar algum desgosto, concede o prazo de oito dias, para os interessados entenderem-se com elle, das 9 horas ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar. Recife, 6 de maio de 85.

A. A. Caldas Padilha.

Chapéos Regata

Chegaram para a loja do Chapéo Francez, a rua da Cadeia n. 60.

Migrane Stift

Excellente remedio para dores de cabeça ; recebeu José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODOS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Raul Faustino Ferreira Lima

José Emigdio Ferreira Lima, Maria Felomena Ferreira Lima e Manoel Luiz Ferreira Lima, pai, mãi e irmã do finado Raul Faustino Ferreira Lima, pungidos do mais doloroso sentimento pela perda irreparavel do seu sempre pranteado filho e irmão, mandam celebrar missas por sua alma na igreja de N. S. do Terço sabbado 9 do corrente, pelas 7 horas do dia, setimo de seu fallecimento ; pelo que rogam a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessam eternamente gratos.

Vigario Luiz Laurindo Paes de Lima

João Vasco Cabral, seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu primo e amigo o vigario Luiz Laurindo Paes de Lima, convidam aos seus amigos e do fallecido para assistirem a missa que mandam resar na igreja da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 8 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Francisco da Silva Saraiva

Os sobrinhos do finado Francisco da Silva Saraiva agradecem de coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que devem ser celebradas ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrante, na matriz da Boa Vista.

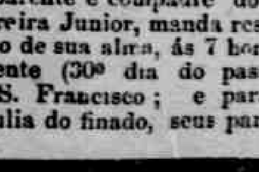
Francisco Correia Lima Sobrinho e sua mulher Alzeria Trigo de Loureiro e Lima, tendo recebido noticia do infausto fallecimento de seu pai e sogro, Luiz Correia Lima, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista no dia 9 do corrente, ás 8 horas, trigesimo dia de seu fallecimento ; e desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Francisco Ferreira da Cruz

Luiz da Fonseca Oliveira, sua mulher Deolinda Ferreira de Oliveira, Ayres Ferreira da Cruz e sua mulher Filisbella Mirandolina Ferreira e seus filhos, Alexandre Ferreira da Cruz e sua mulher Julia Vieira Ferreira e seus filhos Julia Ferreira da Cruy, Miguel Joaquim Ferreira e Luiz Ferreira da Cruz, tendo recebido no dia 5 do corrente a infausta noticia de ter fallecido no reino de Portugal, Conselho de Rezende, o seu presado sogro, pai e avô, mandam celebrar missas segunda feira 11 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, pelo seu eterno repouso, setimo dia da chegada da noticia do seu passamento, convidam a todos os seus amigos á assistirem a esse acto de religião, que desde já se consideram summamente gratos.

Carlota Mafra Michiles

José Bernardo Michiles Junior e seus filhos convidam a seus amigos e parentes de fazerem o caridoso obsequio de assistirem a missa do trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua mulher e mãi, no dia 11, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Pilar, e que desde já se confessam summamente gratos.



João Francisco Ferreira Junior

Um amigo, parente e compadre do finado João Francisco Ferreira Junior, manda resar uma missa pelo repouso de sua alma, ás 7 horas da manhã de 11 do corrente (30º dia do passamento) no convento de S. Francisco ; e para assistil-a, convida á familia do finado, seus parentes e amigos.

Aluga-se barato

As casas terreas ns. 1 B e 1 C, na Baixa Verde.
O armazem n. 46 A, á rua de Pedro Affonso.
A casa n. 7 de Gervazio Pires.
O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello (Recife).
A casa terrea sita á rua da Palma n. 7.
O 1.º andar no predio n. 46 á rua de Pedro Affonso.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Quinta do Bom Successo em Olinda

Recebem-se homens e mulheres para trabalhar na agricultura e outros misteres, dando-se boa comida, casa e o mais que for preciso para viver sem dinheiro.

As pessoas que tiverem deixado as casas de seus senhores, podem vir alimentar-se e trabalhar sem receio de serem presas, porque, logo que cheguem á QUINTA DO BOM SUCCESSO se lhes promoverá harmoniosa liberdade.

Na mesma QUINTA DO BOM SUCCESSO compram-se plantas com raizes verdes e á vista, de pés de fructa-pão, larangeiras de todas as qualidades boas e limeiras.

Pelo feitor João Marques,
Antonio Francisco Corga.

E tambem se vendem excellentes mangabas a 1$500 por arroba de 15 kilos postas na rua do Imperador n. 22, primeiro andar e loja.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para graça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica em que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Professor

Quem desejar contratar um professor de preparatorios para fóra da capital, dirija-se á Photographia Hermina Costa & C.; á rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar.

Bom terceiro andar

Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12; a tratar na loja.

Nova agencia de moveis

Rua estreita do Rosario n. 23

O proprietario deste bem montado estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de mobilia de junco com encosto de palhinha, e muitas peças avulsas, do primeiro fabricante, Thonet, que vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55. 2º andar.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edicção

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no 3º andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do *Diario*.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S José n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propri para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tenpo em vista a necessidade que existe de um estabellecimento desta ordem naquella localidade, o recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,
Francisco Antonio do Amaral.

VENDAS

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se um bom piano com pouco uso e em perfeito estado; á tratar na loja de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Grande descoberta

Herpetina vegetal

OU O

Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bartholomeu & C. Successores

34=Rua larga do Rosario=34

PERNAMBUCO

— Vende-se uma taverna em boa localidade, na freguezia da Boa Vista: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 32.

As ultimas noticias

Sobre o commercio de fazendas

Meias de cores para homens, par, 200 e 320 rs.
Ditas para homem *silk imitation*, duzia 5$.
Fichus *Printemps*, ultima novidade.
Laços *charmant*, para senhoras.
Alpacas de cores a *financiere*, para vestidos, covado 400 rs.
Espartilhos americanos *Fortifier*, um 5$.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em partidas á vontade do comprador, muito superior farinha fina lavada, de S. Matheus e de Santa Catharina: a tratar em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas !!!

VERDADEIRAS PECHINCHAS !!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Cerculas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.

E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos. convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.

As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Oleo de mocotó

Cimento Portland

Potassa da Russia

Vendem Guimarães & Valente

Corpo-Santo n. 6

mais barato que em outra qualquer parte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p... .as.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellutilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «sezões». Garante-se sua efficacia.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Suspensorios americanos

A Florida vende a 2$800 e 3$, é pechincha! Rua Duque de Caxias n. 103.

Perfumaria camacan

A fabrica tem:
Agua florida de Camacan.
Tonico vegetal americano.
Oleo vegetal Camacan.

Rua Duque de Caxias n. 103
Barbosa & Santos

Nem sempre ha disto

Chitas finissimas, covado, rs.	240
Osfords de cores, covado	160
Anquinhas para senhora	3$000
Camisas francezas	2$500
Ditas superiores	3$000
Lençoes de bramante	1$500
Brim pardo liso, covado, rs.	280
Setinetas modernas, covado	400

Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

LISTA GERAL 122ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 472, EM BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 7 DE MAIO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	245	4$	516	4$	744	4$	994	4$	1244	4$	1518	4$	1720	4$	1992	4$	2252	4$	2446	8$	2688	4$	2867	4$	3103	4$	3294	4$	3517	4$	3757	4$
12	—	56	—	21	—	48	—	98	—	52	—	19	—	23	—	96	—	59	—	53	4$	2705	—	70	—	4	—	3300	—	19	—	58	—
14	—	71	8$	23	—	49	—	1003	—	53	16$	21	—	28	—	99	—	62	—	64	—	7	—	72	—	6	—	1	—	20	—	59	—
15	—	73	4$	27	—	66	—	11	—	58	4$	25	—	31	—	2001	—	70	—	69	—	8	—	73	—	12	—	7	—	39	—	60	—
16	—	76	8$	34	—	72	—	17	—	70	—	28	—	32	8$	9	—	72	—	70	—	23	—	82	—	14	—	8	—	40	—	64	—
18	—	80	4$	37	—	86	—	18	—	71	—	29	—	35	4$	12	—	80	—	80	—	26	—	89	—	16	—	14	—	45	—	66	—
30	—	94	—	43	—	91	—	19	—	83	—	31	—	38	—	22	—	82	—	83	—	27	—	93	—	18	—	28	—	62	—	72	—
36	—	307	—	46	—	92	8$	27	—	86	—	32	—	41	—	26	—	91	—	85	—	33	—	2900	—	19	—	41	—	64	—	75	—
39	—	8	32$	47	—	93	4$	30	—	89	—	33	—	45	—	30	—	97	—	86	—	43	—	9	8$	20	—	42	—	65	—	82	—
43	—	10	4$	64	—	816	—	55	—	1315	—	36	—	50	—	35	—	2301	—	91	—	44	—	10	4$	21	—	46	—	70	1:000$	86	—
48	—	16	—	68	8$	18	—	56	—	25	—	39	—	52	—	36	—	8	—	94	—	46	—	11	—	37	—	55	—	71	4$	90	—
50	—	22	—	75	4$	21	—	59	—	27	—	43	—	53	—	51	—	11	—	98	16$	50	—	13	8$	41	—	60	—	78	—	93	—
60	—	24	—	81	—	25	—	60	8$	28	—	45	8$	68	—	55	—	12	—	2504	4$	56	8$	20	4$	43	—	61	—	88	—	3800	—
61	—	25	—	83	—	35	8$	84	4$	31	—	52	4$	82	—	64	—	13	—	11	—	58	4$	26	—	46	—	63	—	97	—	1	—
66	—	29	—	84	—	39	4$	90	—	33	—	57	—	85	—	74	—	14	—	15	—	62	—	27	8$	52	—	72	—	3604	—	5	—
69	—	45	8$	88	—	50	—	94	—	42	—	58	—	87	—	78	—	15	—	18	—	63	—	43	4$	55	—	75	—	6	—	7	—
77	—	49	4$	90	—	55	—	96	—	44	—	61	—	94	—	82	—	21	—	19	—	64	—	48	—	62	—	81	—	10	—	9	—
80	—	50	—	91	—	57	—	97	—	52	—	67	—	97	—	92	16$	26	—	20	—	67	—	72	—	71	—	85	—	13	—	16	—
90	—	51	—	94	—	59	16$	1102	—	56	—	81	—	1804	—	2106	4$	28	—	21	—	73	—	75	—	77	—	90	—	24	—	17	—
92	—	57	—	96	—	68	4$	16	—	66	—	88	—	12	—	9	—	32	—	30	—	81	—	77	—	86	—	98	—	27	—	20	—
101	—	68	—	99	—	69	—	17	—	67	—	89	100$	14	—	11	—	34	—	32	—	82	—	80	—	89	—	3400	—	35	—	22	—
3	—	76	—	607	—	71	—	18	—	68	—	90	8$	33	—	22	—	44	—	40	—	85	—	87	—	95	—	15	—	37	—	23	—
6	—	79	—	11	8$	72	—	22	—	75	16$	98	8$	39	—	25	—	47	—	49	—	93	16$	92	—	97	—	19	—	41	—	25	—
7	—	88	—	12	4$	77	—	26	—	78	4$	99	4$	40	—	34	—	48	—	51	—	95	4$	97	—	99	—	20	—	49	—	31	8$
12	—	90	—	24	—	88	—	31	—	86	—	1606	—	43	—	41	—	51	—	52	—	2803	—	98	100$	3217	32$	26	—	55	—	32	4$
14	—	92	16$	25	—	91	—	37	—	89	—	10	—	58	—	48	—	54	—	54	16$	6	—	99	32$	18	4$	32	—	58	—	38	—
27	—	97	4$	34	—	94	—	43	16$	1410	—	15	—	60	—	50	—	58	—	55	4$	7	—	3001	4$	22	—	37	—	61	—	40	—
29	—	402	—	36	—	95	—	45	4$	13	—	25	—	63	—	61	—	60	—	57	—	9	—	4	—	28	8$	38	—	63	—	60	—
33	—	7	—	40	—	909	—	50	—	16	—	30	32$	74	—	65	—	63	—	59	—	10	—	6	—	29	4$	42	—	70	—	68	—
34	—	21	—	41	—	11	—	51	—	21	—	36	4$	86	—	73	—	64	—	67	—	13	—	11	—	31	—	43	—	82	—	79	—
43	—	22	—	42	—	17	—	56	—	28	—	39	—	92	—	77	—	66	—	88	—	15	—	15	—	32	—	47	—	84	—	82	—
46	—	24	—	52	—	26	—	58	—	30	—	44	—	99	—	78	16$	73	8$	93	—	16	4:000$	25	—	33	—	48	8$	86	—	88	—
57	—	26	—	55	—	27	—	59	—	31	—	45	—	1906	—	81	4$	77	4$	96	—	17	4$	28	—	37	—	50	4$	89	—	95	—
58	—	40	—	73	—	28	—	60	—	34	32$	52	—	16	—	83	—	87	—	97	—	18	—	32	32$	43	—	51	—	92	—	99	—
73	—	41	—	77	—	29	—	61	—	37	4$	63	—	19	—	88	—	89	—	98	—	22	—	34	4$	48	—	52	—	97	—	3902	—
75	—	45	—	82	—	30	—	68	—	39	—	69	—	23	—	91	16$	92	—	2616	—	26	—	39	—	49	—	56	—	3700	—	4	8$
76	—	47	—	84	—	32	200$	70	—	41	—	74	—	27	—	2201	4$	94	—	21	—	32	16$	47	—	51	—	57	—	1	—	8	4$
82	—	49	100$	87	—	35	4$	79	—	42	—	79	—	37	—	7	—	96	—	29	—	33	4$	49	—	52	—	58	—	3	—	10	—
83	—	54	4$	88	—	36	—	88	—	43	—	82	—	39	—	14	—	98	—	34	—	36	—	50	—	59	—	59	—	21	—	11	—
84	—	60	—	89	—	40	—	90	—	48	—	85	—	42	—	19	—	2401	—	39	—	38	—	52	—	67	—	71	—	25	—	16	—
91	—	67	—	92	—	41	—	92	—	51	—	87	—	44	—	20	—	3	—	41	—	43	8$	56	—	68	—	73	—	26	—	26	—
208	—	70	—	95	—	51	8$	94	—	59	—	90	—	46	—	21	—	5	—	42	—	47	4$	62	—	69	—	74	—	32	—	29	—
15	—	74	—	96	—	53	4$	96	8$	60	—	92	—	61	—	23	—	6	—	43	—	48	—	64	—	73	—	81	—	36	—	32	—
19	—	81	—	704	—	61	—	1200	4$	63	—	93	8$	63	—	25	—	7	—	47	—	51	—	67	—	74	—	83	—	37	—	33	32$
26	—	86	—	12	—	67	—	21	—	90	—	96	4$	64	8$	33	—	11	—	48	—	54	—	70	—	78	8$	95	—	38	—	36	4$
30	—	91	—	17	—	70	—	23	—	92	—	1703	—	69	4$	36	—	13	—	52	8$	55	—	94	16$	79	4$	96	—	39	—	49	—
31	—	94	—	18	—	74	—	25	—	95	—	10	—	71	—	39	—	15	—	59	4$	56	—	98	4$	82	—	97	—	41	—	52	—
33	—	99	16$	23	—	77	—	32	—	96	—	11	—	72	—	41	—	31	—	69	—	58	—	99	—	83	—	99	—	44	—	63	—
36	—	503	4$	30	—	81	—	35	—	98	—	14	—	75	—	43	—	35	—	74	—	59	—	3100	—	86	—	3504	—	53	—	77	—
41	—	6	—	42	—	88	8$	43	—	1509	—	19	—	85	—	51	—	43	—	76	—	61	—	1	—	90	—	5	—	55	—	85	—

SCIENCIAS

Os aerostatos captivos

O serviço do correio aerio, durante o cerco de Pariz em 1870-1871, funccionou tão regularmente, que os balões impozeram-se de algum modo a administração militar. Todos os corpos do exercita francez dispõem actualmente de uma companhia de aeronautas, munidos do material necessario para executar, em qualquer occasião, ascensões captivas ou livres, e os valentes soldados do Tonkim puderam ver pairar na atmosphera um balão de observação, outr'ora os seus antepassados de Fleurs.

Durante a guerra franco-prussiana, o governo da defesa nacional, em Tours, organizou varias companhias para balões militares; foi esse serviço que eu e meu irmão tivemos a honra de dirigir, funccionando muito regularmente, e por mais tempo. O nosso primeiro aerostato captivo não era mais do que um dos balões que havia sahido de Paris sitiado, *Jean Bart* cujo volume era de 2,000 metros. Foi com esse aerostato que debalde, procuramos, por duas vezes, entrar em Paris pelo ar, escolhendo correntes favoraveis.

O *Jean Bart*, transformado em balão captivo, começou a funccionar a 20 de novembro de 1870, nos postos avançados do exercito do Loire, commandado então pelo general d'Aurelles de Paladine. Tinhamos ás nossas ordens uma tripulação do alguns marinheiros e uma centena de guardas moveis.

O aerostato, cheio em Orléans, poude ser transportado por meio de cordas até ao lugar que devia occupar. Varias ascensões preparatorias, executadas por officiaes do estado maior e por nós, testemunhavam a utilidade que podiam offerecer os balões captivos. Mas a derrota do exercito do Loire, iniciada a 4 de dezembro impediu que se pudesse recorrer a este modo de observação.

Emquanto o nosso balão, sempre cheio, achava-se prompto para funccionar, recebemos ordem, á ultima hora, de esvasial-o e retrocedermos para Tours com homens e material.

Pouco mais tarde, foi-nos confiado o aerostato de seda, inteiramente novo, feito em Tours por Darnef, e mandaram-nos para Mons, ás ordens do general Chanzy, que apreciava muito os balões captivos. O nosso balão conservou-se cheio 8 dias, nas margens do Sartha; o general Chanzy assistiu em pessoa ás experiencias de ascensões, e nos disse que contava com esse auxilio, quando os inimigos atacassem Mons.

Deviamos assistir ainda a novas derrotas, que se seguiram repentinamente a um combate victorioso e uma resistencia heroica. O general Chanzy não conhecia o que era desfallecer, nem desanimar. Era desses homens aos quaes os revezes inspiram novas forças; até á ultima hora quiz combater.

Apenas haviamos chegado a Laval, quando o chefe do estado-maior deu-nos ordem para enchermos o ballão, e conduzil-o aos postos avançados; ordem que foi immediatamente executada, e algumas ascenções se realizaram quando tivemos noticia do armisticio.

O general Chanzy, repetimos, estava convencido que as observações feitas na barquinha de um balão captivo podiam em certas occasiões, ser de muita utilidade, quando se tratava de reconhecer bem os movimentos do inimigo. Quando depois da guerra, aceitou a dedicatoria de meu livro – *Em balão durante o cerco de Paris*, escreveu-me uma carta tocante, que conservo como piedosa lembrança: «Espero que algum dia, dizia no fim d'essa carta o ex-commandante em chefe do exercito do Loire, os balões captivos prestara reaes serviços, e não dependeu de vós, mas unicamente das circumstancias. que os não tivessem prestado na ultima campanha.«

Os desejos do general Chanzy realisarão se. Graças ao estabelecimento aeronautico de Chalais Meudon, creado em 1877 pelo coronel Lausedat, depois de muitas resistencias administrativas, e cuja direcção foi ulteriormente confiada ao capitão Renard, todos os corpos de exercito acham-se providos de material completo de aerostação captiva, com cabrestante a vapor, para fazel-o subir e descer. Uma primeira tripulação de aeronautas militares já teve occasião de dar em Tonkim provas da sua pericia.

Eis o que escreveu a este respeito o *Temps*, por occasião da partida d'Harrel para Bac-Ninh:

«Houve occasião em que os curiosos do cáes levantaram os olhos para o céu, os bateleiros, que atravessavam o rio, suspenderam de remar, os soldados que já tinham attingido á outra margem voltaram a cabeça para contemplar o espectaculo, novo para os francezes tanto quanto para os annamitas, de balões cheios, acompanhando exercitos. Dous aerostatos vieram da Europa, e acham-se cheios de gaz ha alguns dias; o primeiro, retido por duzentos metros de cordas, servirá para explorar o paiz quando se estiver em presença do inimigo; o segundo contém o gaz destinado a supprir as perdas do primeiro.

O lastro collocado na barquinha é calculado, de modo a atirar-lhes toda a força ascensional. Alguns soldados bastam para puchal-os em marcha.»

Um pouco mais tarde o mesmo correspondente dava os seguintes esclarecimentos sobre o balão captivo do exercito:

« Abrigada passa além do Truaug-Sang, á sua direita, e recebe ordem para combater. Conduz-se o balão, o capitão Cuvelier sobe á barquinha, de onde descreve o terreno e as disposições do inimigo. Mas o inimigo foge rapidamente.»

Os balões militares são absolutamente esphericos e de pequeno volume: são cheios com hydrogeno puro, preparado em um apparelho portatil especial, e por processos cujo segredo guarda-se. A barquinha de observação, presa ao circulo do balão, oscilla no centro de um verdadeiro trapesio, em cuja parte inferior acha-se atado o cabo de ascenção. Este cabo enrola-se em um cabrestante que é movido por pequena locomovel. Os balões captivos são feitos de *pongyie*, ou seda da China; são muito leves, e sua força ascensional é consideravel, relativamente ao volume.

As experiencias feitas no Tonkim exerceram grande effeito moral sobre as tropas chinezas, e os jornaes publicados, no Celeste Imperio falaram, por vezes, dos aerostatos do exercito francez.

Os balões captivos do exercito francez constituem actualmente uma organização muito bem estudada, que funcciona com perfeita regularidade. E' completa em França, por serviços não menos notaveis de telegraphia optica e de pombos correios.

GASTON TISSANDIER.

VARIEDADES

Echos Fluminenses

(*Paiz* da Côrte)

CARON E VASQUES

Partem para a Europa dous artistas – H. Caron e Vasques.

Os que lêem dos jornaes apenas a parte politica e a chronica escandalosa, que não sabem que este paiz tambem pinta, canta e faz versos, embora em pequena escala, como os bohemios felizes de outras regiões mais adiantadas, perguntarão certamente:

— Quem são estes sujeitos?

Estes sujeitos são, primeiro que tudo, dous moços.

Estão na idade, em que o homem sem rheumatismos, sem catarrhos chronicos e sem odios diz, cheio de esperanças:

– Hei de fazer isto. Farei aquillo...

Ainda não sabem dizer, como eu e algumas leitoras que criam sobrinhos:

— No meu tempo as cousas eram muito melhores.

— No meu tempo não havia tanta immoralidade.

— No meu tempo os filhos eram mais obedientes.

Conjugam os verbos apenas no presente e no futuro.

Têm finalmente, diante de si, o mundo aberto com um vasto paraizo.

Além de moços, H. Caron e Vasques cultivam uma arte, em que o coração abre-se ante os grandes espectaculos da natureza, como desabrocha ás brizas matutinas o thuribulo perfumado do candido lyrio.

São pintores e paizagistas.

Neste paiz, onde o céo é eternamente azul, onde o sol sempre brilhante doura as areias das praias e enverniza os verdes que sorriem em perenne primavera; neste canto abençoado da terra, onde as montanhas se elevam em fórmas caprichosas, os valles povoam-se de flores, e cada trecho da natureza, por mais insignificante que seja, é um quadro, parece que devia haver mais paizagistas do que bicos de gaz.

Não é assim, entretanto!

Realiza-se o annexim —em casa de ferreiro espeto de páo!

Na historia da paizagem, entre nós, brilha apenas até hoje um nome — Motta.

Infelizmente, porém, Motta não deixou discipulos.

A paizagem, em seu tempo, era um ramo despresado.

A pintura historica, com seus largos horizontes, com seus "encantos irresistiveis, absorvia a attenção dos sedentos de gloria.

O retrato, sob o ponto de vista financeiro, seduzia os sonhadores de notas do Thesouro, gente ajuizada que olha para o futuro e tem medo do hospital.

George Grim realizou o que Motta não pôde fazer.

Ahi estão quatro discipulos seus, Ribeiro, Vasques, Caron e Parreiras.

A paizagem deve ser a reproducção fiel dos trechos da natureza.

Convicto desta grande verdade Grimm, nomeado professor da Academia das Bellas Artes, logo no primeiro dia de aula disse aos discipulos naquella linguagem franca e rude que o caracterisa:

— Quem quer *estuda* vem commigo. Quem é *vagabunda* fica em casa. Eu não *fica aqui*. *Atelier* de paizagista está *na* meio da rua e *na* campo.

Os rapazes olharam uns para os outros:

— Eu não vou, disse um.

— Nem eu, disse outro.

— Com este sujeito... observou o que se julgava mais perspicaz. Qual!

Caron, Vasques e Ribeiro foram os unicos que não tiveram medo das grandes barbas do professor e disseram, cheios de fé e de esperanças:

Nós vamos.

No dia seguinte estavam elles installados com seus cavalletes de campo e bancos portateis em um dos arrabaldes do Rio de Janeiro.

Tinham diante de si a natureza.

Os primeiros esforços foram titanicos.

Só podem avaliar os apuros em que o pobre artista se vê na reproducção do trecho o mais simples, uma nesga de céo, por exemplo, um pedaço de terreno, um canto de vegetação, aquelles que já manejaram o pincel em serios estudos do natural.

Grimm ia vel-os tres vezes por semana.

Os discipulos, apenas o avistavam, diziam, cheios de terror:

— Ahi vem o bicho.

Grimm com a celebre bengala em fórma de sacarola, as suas longas barbas de Huguenote e um chapéo de feltro que tem corrido Sécca e Meca, olhava para o primeiro quadro, soltava uma gargalhada e dizia:

Que é que você está *pinta* ahi?

E' um muro, dizia o Vasques, já meio desequillibrado no banquinho.

– *Mura!!* Oh! isto é tanto *mura* como anzol parece com garrafa.

— Mas, seu Grimm, eu vejo assim.

— Qual vê? você lá sabe *vê*. Você está *burra*!

E empunhando a palheta, manchava facilmente e com uma proficiencia admiravel o ponto questionado.

Em seguida borrava o resto da téla e levantava-se depois dizendo —desenha dentro.

Desenha dentro era a sua phrase predilecta. Desenho para elle é tudo.

Se Ingres não tivesse dito já que o — desenho é a probidade da arte — Grimm poderia tirar *brevet* pela idéa.

Ia para o segundo discipulo, a mesma scena.

Com o terceiro idem.

No entretanto este homem rude, aspero, cheio de angulos reentrantes e salientes como as pedreiras que elle tão admiravelmente sabe reproduzir, adorava os tres discipulos, como o pai o mais extremoso adora os filhos.

O seu coração e a sua bolsa eram delles.

O seu maior desejo, a sua unica preoccupação era tel-os sempre junto de si.

E para conseguir esse desideratum disse um dia os rapazes:

— Nós *vai* agora *pinta* em S. Domingos.

— Em S. Domingos! disse o Ribeiro, que era o mais pobre da roda. E' impossivel.

— Por que?

— Porque não posso ir lá a pé.

— Eu tambem não tenho dinheiro para a barca, observou o Caron.

— Nem eu, disse o Vasques.

— Eu já *arrancha* tudo, diz Grimm. Vocês vão *morá* em uma cazinha no —Boa Viagem—perto da minha.

E os tres transportaram para o outro lado da bahia toda a bagagem, isto é, tres cavalletes, tres caixas de tintas, tres banquinhos e tres chapéos de sol.

A casa em que se installaram compunha-se de tres peças; salão de recepção, um quarto de dormir e cozinha, sem contar o vestibulo.

A mobilia do salão consistia em um lavatorio de ferro com vetusta bacia de pó de pédra, sobre a qual descansavam das fadigas sujos pincéis e esparsos viam-se télas e *chassis*, um banco portatil, dous caixões de velas e quatro bengalas.

Caron e Vasques repousavam á noite, sem cuidados, em um velho colchão, que vomitava os intestinos de palha.

Ribeiro repousava na - Divina Providencia - unico bem que possuia, além do cavallete, banco, etc., já citados.

As funcções do *menage* foram distribuidas do seguinte modo:

A Ribeiro—a cozinha.

A Vasques—a limpeza da casa.

A Caron – as compras.

Caron não sabia comprar; impingiam-lhe sempre gato por lebre.

Vasques esquecia-se das suas obrigações regularmente sete vezes por semana. Tentou transformar o pequeno salão da republica em Ilha da Sapucaia. Tal era o lixo que alli havia!

Mas todas as iras convergiam para o infeliz Ribeiro, o cozinheiro.

— Diziam-lhe constantemente:

— Esta carne assada está detestavel, não tem *claro escuro*.

— Este arroz está uma *bota*.

— E o molho deste peixe? Como está infame! Nao tem *transparencia*...

— Nem *perspectiva aerea*.

— Você hoje *boiou* muito com este feijão.

— As sardinhas têm um *tom frio*...

Todos os dias, invariavelmente, ás 6 horas da manhã Grimm batia-lhes á porta:

— Acorda, cambada de *vagabundos*.

E os tres sahiam para o trabalho.

E que trabalho!

O sol crestou-lhes as faces e as mãos.

Muitas vezes, absorvidos pelo estudo, a maré que enchia os sitiava, e eil-os obrigados a voltar para a praia quasi a nado, trazendo sobre a cabeça a téla e a caixa de tinta.

Supportaram chuvas, ventanias, mosquitos e até piolhos de gallinha, como succedeu ao Vasques em seu bello estudo da Boa-Viagem.

O resultado de todas estas contrariedades, de todas estas privações e lutas ahi está nas exposições, em que os nomes dos moços figuram com tanta honra para elles, como orgulho para o digno mestre.

Caron, Vasques e Ribeiro tinham um idéal, uma aspiração - ver o velho mundo.

Os dous primeiros vão realizar emfim esse sonho dourado.

Vão se rasgar ante elles novos horisontes.

Estudando a maneira dos grandes mestres, com os habitos de trabalho que levam, tenho fé que dentro em breve serão dous grandes paizagistas.

Boa-Viagem e até á volta, felizes peregrinos.

FRANÇA JUNIOR.

Hygiene; abaixo os espenadores; o pó é o causador de muitas doenças

E' máo systema, mas muito velho, espanejar os moveis.

Primeiro porque a poeira se levanta de um ponto para se assentar n'outro, e apenas sacudida dalli volta ao primitivo; portanto é trabalho inutil.

Segundo, e esta razão é mais importante, porque é perigoso.

Todos sabem actualmente, e é facto bem demonstrado, que a atmosphera contém em suspensão germens morbidos, germens de toda a natureza, que somente esperam um terreno favoravel para se desenvolverem.

Alguns physiologistas affirmam que é possivel, a seu desejo, determinar febres intermitentes aos incredulos, collocando sobre a janella dos seus quartos de dormir cogumellos microscopicos, de que calaremos o nome e a origem, para evitar que alguem mal avisado queira tentar a experiencia com prejuizo de um terceiro.

Na variola, por exemplo, parece que o germen paira na atmosphera, e assim se torna a terrivel doença transmissivel. Para a febre typhoide e a cholera são accusados o ar e a agua como vehiculos aos germens do mal.

Ora, estes germens, quaesquer que elles sejam, misturam-se com a poeira e divagam pelas ruas e pelas casas.

Qual é, pois, a vantagem de espanejar? Os germens perigosos estavam tranquillamente pousados sobre qualquer movel.

Com o pretexto de limpeza são sacudidos, leventados e conduzidos ao fiail caminho dos orgãos respiratorios, introduzindo-se assim no organismo.

Suppunhamos mesmo que é exagerada a nossa affirmativa, e que a poeira dos nossos quartos é composta de elementos immorbidos; todavia, é sempre perigosa, porque esses elementos inorganicos são improprios a serem razoavelmente respirados, e a salubridade da nossa atmosphera acha-se do mesma forma compromettida. O pulmão precisa de ar e não de poeira; quanto o ar é mais carregado de pó, menos proprio é para as funcções respiratorias; o ar, assim viciado, é semelhante á agua lamacenta. Além de que, o lugar que a poeira vai occupar internamente fica velado ao oxygenio, o principal elemento vital, de forma que, a cada inspiração de ar empoeirado, nós não recebemos a quantidade que precisamos para as nossas funcções regulares.

O ar assim carregado de materiaes de toda a natureza, é menos activo, e quando se respira continuamente acaba por se adoecer. A anemia apparece com todo o seu cortejo de perturbações das fucções de vitalidade. A *malaria urbana* tem a sua origem no ar inactivo que respira o habitante da cidade, no fetido dessas infectas gaiolas que por muita parte ahi temos, e a que bem impropriamente se chamam casas, sem luz e sem ar, portanto sem as mais elementares condições de vida. Tente-se uma experiencia bem facil: faça-se passar um raio do sol atravez uma casa mergulhada na escuridão, e examine-se com attenção o miriade de pequeninos filamentos, que valsejam no espaço luminoso, ajuizando-se por elles a quantidade enorme que constantemente absorvemos.

Colloquem-se dous pratos n'um quarto; um vazio, o outro com agua. Vinte e quatro horas depois examinem-se, e reconhecer-se ha que o que contém agua possue uma notavel quantidade de pó nella misturada, emquanto que no prato secco relativamente pouco pó se encontrará.

A agua, evaporando-se, cria uma corrente de vapor ascendente que humedece a poeira, a torna mais pesada e a precipita.

E' por esta razão que por cima dos rios o ar é quasi desprovido de poeiras. A poeira irrita os nossos orgãos, suja-os por assim dizer, e exerce uma influencia nefasta sobre a hematose. O valor hygienico do ar das montanhas provém em grande parte da sua pureza.

Não é pouco o pó que respiramos pelas ruas e em casa; devemos portanto evitar de augmentar essa quantidade com que se acha pousado sobre os nossos moveis.

Não se deve pois, poia espanejar, mas limpar o pó com um panno, muito devagar e com precaução, e sendo possivel molhar o chão. A agua attrahe a poeira; pode tambem vaporisar se agua com ou sem cheiro n'uns pequenos apparelhos já muito conhecidos, chamados pulverisadores, e pue farão depositar o pó no sobrado de onde facilmente se varre. Abram-se largamente as janellas para que o sol banhe em cheio as paredes do quarto; a luz facilita a combustão dos organismos em suspensão no ar, e nos desembaraça delles.

Não espanejar, portanto, os vossos moveis; abaixo o espanador, causador inconsciente de perturbações mais ou menos graves.

JOÃO EVANGELISTA VIANNA.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Dinheiro sobre penhor
e sobre palavra,
e tendo pela fralda
nunca se balda.

Perdendo tempo
um e outro dia inteiro
não se ganha *dinheiro*.

Paz e saude me é mister,
e *dinheiro* a quem quizer.

* Quem *dinheiro* tiver
fará o que quizer.

Quem *dinheiro* quer cobrar,
muitas voltas ha de dar.

Traz trabalho vem *dinheiro*
e com descanço
da paz o remanso.

Dinheiro faz *batalha*
que não braço largo
que só por si trabalha.

Quem não tem calças
no inverno inteiro,
não fies d'elle o teu *dinheiro*.

Meu *dinheiro*, teu dinheiro,
com que tudo se governa,
vamos nós ter a taverna.

Do *dinheiro* faze valer o effeito
nunca perderás teu direito.

Amor muito faz,
o *dinheiro* faz mais.

Tudo pode o *dinheiro*,
sem precisar companheiro.

Trata de *dinheiro* me dar
e podes conselho escusar.

(Continúa).

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 103)

II

Gastão Manois proseguio então n'estes termos:

— Se essas letras não forem pagas no vencimento, eu serei preso, á menos que o Sr. consinta em satisfazel-as. Ora, como o senhor diz que não póde, é claro que me prenderão, e hão de querer saber de onde provinha minha fortuna apparente O senhor será chamado como testemunha. Na audiencia todos os véos serão rompidos. A vergonha, em primeiro lugar, attingirá Mathilde, e a brutalidade dos factos revelados irá tambem esmagar outros corações que o presam e a quem o senhor adora. Será um facto escandaloso, após o qual o senhor só se poderá refugiar na obscuridade; e será tambem a miseria não só para minha mulher, mas tambem para o senhor e sua familia.

Não me accuse de cynico. Eu faço-lhe estas reflexões, pondo-lhe ante os olhos todos estes factos e tirando todas estas terriveis consequencias, sem procurar rodeios, porque é preciso ter a coragem de examinar a situação, por que tocamos na sua ultima hora, por que, emfim, as letras vencem-se depois de amanhã pela manhã.

Gastão callou-se, e durante alguns momentos houve um silencio de morte entre esses dous homens.

Davize, completamente aniquilado, e sentindo as fontes latejarem como se tivesse febre, tinha os olhos fixos no leão de Barye, e, atravez do seu pensamento vago e como que fluctuante, parecia-lhe ver o animal de bronze, em sua attitude curvada e feroz, preparar-se para devoral-o.

De repente elle ergueu a cabeça.

Gastão fallara de matar-se. Se elle realmente tivesse animo de levar por diante essa resolução, se elle desapparecesse! Não, não convinha, porque as letras subsistiriam. Era preciso pagal-as ou confessar-lhes a falsificação perante o tribunal!

N'esse caso Mathilde ficaria tambem perdida e não lhe perdoaria jámais a morte do marido.

O miseravel Gastão dissera a verdade. O escandalo seria o mesmo; e a mulher d'elle Davize, e sua filha Adriana seriam victimas d'esse escandalo, victimas da sua situação, victimas de sua affeição por elle!

E na lucidez que succede ao desvairamento produzido pelos grandes abalos, Davize assistio ao drama de familia que só elle e seu algoz podiam ver e que deviam fatalmente destruir sua vida, em pós as revelações da audiencia.

Era, pois, indispensavel pagar. Mas, como? Ninguem duvidava da sua situação pessoal; todos julgavam-n'o rico; todos ignoravam que a Bolsa, ajudada por Manois, tinha devorado diversas fortunas em suas mãos. Ninguem sabia que seus ultimos capitaes tinham saldado as differenças do mez anterior, e que elle perdia no mez actual duzentos mil francos outr'ora uma miseria para elle e hoje uma somma enorme; emfim, ninguem sabia que no proprio instante em que o pressuroso bilhete fôra arrancal-o á solidão febril do seu gabinete de presidente, elle dava a perros sua imaginação para achar aquelles duzentos mil francos!

Era preciso, entretanto, pagar!

E emquanto elle sondava esse abysmo, aquelle á quem sua consciencia impedia-o de dizer: o senhor é um miseravel—porque essa mesma consciencia lhe apontava faltas que podiam levar ao mesmo crime; aquelle que, á provavel ruina da sua fortuna, juntava o desastre de suas affeições, esperava friamente, apenas emocionado, uma resposta do seu interlocutor, persistindo no habito de contar com esse homem, e dizendo de si para si: elle ha de encontrar meios de sahir da difficuldade!

Davize ergueu-se e disse:

— Procural-o-hei amanhã pela manhã.

Manois inclinou-se e respondeu:

— Não ha um instante a perder. E' escusado dizer que Mathilde nada sabe ácerca das letras.

O presidente não respondeu e sahio.

Quando chegou ao vestibulo, ouvio um rugir de sedá. Voltou-se e vio que era sua afilhada, que, envolvida em ricas pelles, e deixando brilhar os olhos atravez do fino véo, se dirigia para a porta.

Davize fitou-a por um instante; depois tomou-a com paixão entre os braços, e chorando e beijando-a, disse:

Minha pobre filha!

E, como ella o fitasse admirada, accrescentou como que após uma resolução subita:

— Anda, sahe, e não te inquietes.

Voltou ao camarim onde Gastão Manois, muito tranquillamente, enrolava um cigarro, e disse:

— Amanhã terá o dinheiro.

E rapidamente tornou a passar por diante de Mathilde, sem nada mais dizer-lhe, desceu, entrou no carro, e, tendo fechado a porta, murmurou entre dentes:

— Deshonra por deshonra, vale a pena tentar a salvação.

Mathilde, inquieta, foi ter com o marido antes de sahir, e perguntou-lhe:

— Então, o que ha?

— Está feito, respondeu Gastão, mas foi difficil.

— Seja como for, retrucou Mathilde, elle adora-me.

E tranquillisada e satisfeita por ter reunido n'essa phrase o que podia dar em reconhecimento, foi para os seus prazeres, depois de ter combinado com o marido ir buscal-o no seu circulo.

Tinha ella apenas sahido, e Gastão passeiava, reflectindo sobre a scena que acabava de dar-se, quando um estalido de botinas, meio abafado pelo tapete, ouvio-se na sala visinha.

Esse ruido annunciava o pai de Gastão; e o velho gentleman entrou todo pimpão e alisado, depois de haver deixado na antecamara o sobretudo. Estava vestido de sobrecasaca azul admiravelmente cortada, manta de côr clara tendo um alfinete de brilhante, e luvas cinzentas claras.

Depois de apertar a mão do filho, sentou-se na espreguiçadeira, e disse, entrando na materia:

— Que caipora!

A fronte de Gastão se enrugou.

— Perdeste?

— Ora! é inexplicavel! Imagina que hontem havia um baccará caminho de ferro, no club, á preço modico. Perdi uns cincoenta luizes; e não me sentia de veia. Nota que o banqueiro, que tomara as cartas, tinha ganho cinco vezes; ouves? cinco vezes.

— Estou ouvindo.

— E que o anterior tambem tinha ganho quatro vezes.

— Então, só haviam bons lances?

— Somente. Chega a minha vez. Faço banca de vinte e cinco luizes. Ganho.

— Bem.

— Tinha dobrado. Dou segunda vez; torno a ganhar. Eram cem luizes, o meu dinheiro. Que terias feito?

— Ora! ora!

— Não, o que terias feito?

— Teria arriscado novamente.

— Foi o que fiz. Joguei os cem luizes. O banqueiro deu volta ás cartas, dizendo: Vamos, senhores, uma banca de cem luizes! O fuinha do Favanet disse tolamente tomo-a. Olho e entristeço. Elle ganhou!

— Diabo!

— Era a terceira mão. Faço banca de duzentos luizes; elle ganha!! Enraiveço-me, corro atraz da desforra, e faço banca de quatrocentos luizes: elle torna a ganhar!! Insisto, vou indo a mais, e elle ganha, sempre ganha, ganha nove vezes. Perdi dez mil francos que possuia e mais quinze mil, que me foram emprestados por um amigo!

O instincto do jogador, despertado por essa historia, tinha feito assomar ás faces de Gastão, ordinariamente frias, um fugitivo rubor; mas elle reprimio logo esse symptoma, quando o pai accrescentou:

— E' preciso que me emprestes esses quinze mil francos.

— E' impossivel, respondeu elle cathegoricamente.

— Safa!

— Acho-me no maior embaraço.

— Tambem perdeste?

— Perdi, mas não quinze mil francos; e não tenho quinze luizes em casa.

— Com os diabos! Se ao menos o meu credor fosse um amigo intimo!

— Quem é elle?

— Um conhecido do circulo.

— Como se chama?

— André Jeansac; um bom rapaz que conheço ha um anno, mas com quem nunca travei maiores relações, não obstante as intenções de Henrique.

— Meu irmão?

— Sim.

— Que intenções são as d'elle?

— Elle não t'as disse?

— Nunca ouvi proferir semelhante nome.

— Isso não tem grande importancia. Eu sempre tive por norma deixar a ti e a teu irmão absolutamente livres em suas acções. Elle tem, pois, o direito de casar-se como lhe approuver, e tudo quanto desejo, além de que a moça seja honesta, é que nos previna de suas intenções. Quanto a mim, elle me disse algumas palavras vagas, e, como o projecto não estava ainda no estado de designio firmemente tomado, nada tem de extraordinario o facto de não ter elle te dado parte.

— Tanto mais quanto eu o vejo raras vezes.

— Sim, Henrique é um exquisitão.

— Elle dá-me a honra de se occupar de minha vida e até de critical-a. Pouco me importa isso, e não lhe pagarei na mesma moeda. Mas que relação tem essa moça com que elle pretende casar com o Sr. Jeansac?

— E' irmão d'este.

— Que lhe faça bom proveito!

— E' verdade, mas bem vês quão desagradavel é a minha situação.

— Com effeito, assim é.

— Em primeiro lugar arrisco-me a ser desautorado no circulo.

— A todo custo é preciso evitar isso, exclamou Gastão, que bem comprehendia o alcance que teria a collocação no nome do pai no espelho do circulo e a mancha que isso traria ao seu proprio credito.

— Sim, é preciso, é preciso... Demais, é muito possivel que o Sr. Jeansac não leve a bem dar em casamento sua irmã ao filho do seu devedor.

— Tanto peior para Henrique.

— Não, não tens razão, disse o Sr. Manois com uma certa gravidade: gosto de fazer o que me apraz, porém com a clausula de que outros nada tenham a receiar disso.

— No entanto, não te inquietas de saber se esses quinze mil francos me causariam embaraço.

— Isto, meu amigo, é outro negocio. Entre tu e mim a situação não é a mesma, pois que ambos procedemos da mesma maneira, auxiliamo-nos muitas vezes mutuamente, e se o nosso modo de agir tem ás vezes consequencias que ricolchetam de um á outro, nem eu nem tu temos o direito de nos accusar reciprocamente. Henrique, porém, que é um homem de trabalho, tem o direito de exigir que não lhe perturbem a vida, que em caso algum póde prejudicar a nossa. Dito isto, pódes julgar como quizeres, eu julgarei ao meu modo. Tu não me pódes prestar o serviço que te peço, e os diabos me levem se eu sei o que fazer! Boa tarde.

E Manois dirigio-se para a porta; mas, detendo-se, accrescentou:

- Esquecia-me de dizer-te que tenho um recado para ti. Acabo de deixar Legros, teu agente de negocios.

— Ah! elle te disse alguma cousa?

— Sim, parece que a renda subio quinze centimos, e elle liquidou em parte.

– E por que não me disseste isso logo, em vez de me pregar sermões!? exclamou Gastão, tomando um lapis e calculando rapidamente.

— Muito bem! proseguio elle, depois de lançar alguns algarismos; volta amanhã, papai, e terás os teus quinze mil francos.

— Amanhã, a que horas?

— Amanhã á tarde.

— E' muito tarde.

— Ah! tu podes demais. Escreve ao teu credor, dizendo-lhe que és obrigado a mandar buscar fundos na provincia e pedindo lhe vinte e quatro horas de espera. Que diabo! vinte e quatro horas não se recusam a ninguem.

— Assim é preciso?

— Não ha outro meio.

— Explica-me como é que a communicação do teu agente...

— E' muito simples: eu perdia cem mil francos, que era quanto tinha. Agora só perco cincoenta mil, e pois tenho disponiveis os outros cincoenta mil. Tu não serás denunciado, e Henrique não perderá a noiva.

— Anda com mais cuidado na Bolsa.

— Tratarei disso.

— Assim, fica convencionado que virei amanhã.

— Sim, senhor.

— Beija por mim as mãos de Mathilde. Até logo e obrigado.

E o Sr. Manois, alliviado de um grande peso, tomou o sobretudo e foi jantar fóra com a tranquilla satisfação do dever cumprido.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

LEGÍVEL